Programa CENTROS DA JUVENTUDE

relatório de pesquisa

IPARDES
Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social

Programa CENTROS DA JUVENTUDE

relatório de pesquisa

CURITIBA

2011

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
CARLOS ALBERTO RICHA - *Governador*

SECRETARIA DE ESTADO DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Fernanda Bernardi Vieira Richa - *Secretária*

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
Cassio Taniguchi - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES
Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*
Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*
Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*
Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*
Maria Salete Zanchet - *Coordenadora do Núcleo de Socioeconomia Rural*

EQUIPE TÉCNICA
Carlos Frederico de Camargo Fayet (*Coordenador*)
Ciro Cézar Barbosa
Leonildo Pereira de Souza

Francisco Carlos Sippel (*Desenvolvimento, Programação e Sistematização do Banco de Dados*)
Sérgio Aparecido Ignácio (*Desenvolvimento do Plano Amostral*)

COLABORADORES DA SECJ
Ana Carla Novacovski, Ana Lúcia Cafeo, Arlete Ferrari, Lyliane Moresco, Cristina Aparecida Lupack de Araujo, Deise Mara Berno, Fabiana Bubniak Romeiro, João Paulo Paul Franco, Karina Soares Ambrozio, Lara Hauser dos Santos, Janaina Nunes Costa, Larissa Stadler Rosa, Michelle Cristine Contato, Paula Cristina Calsavara Cunha, Priscila Regina Daiuto, Regina Bergamaschi Bley, Sérgio Antonio Zimmer, Eliane Willms, Vandete Arcoverde Silva, Vanessa Oliveira Silva, Vera Lúcia Neves, Viviane Aparecida Vilque de Santo, Zulmira Gomes Vieira

EDITORAÇÃO
Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*
Ana B. Martins, Ana Rita B. Nogueira, Léia R. Castellar - *Diagramação/editoração eletrônica*
Claudia Ortiz - *Revisão de texto*
Stella Maris Gazziero - *Projeto gráfico*
Dora Silvia Hackenberg - *normalização bibliográfica*

I59p Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.
Programa Centros da Juventude : relatório de pesquisa / Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. – Curitiba : IPARDES, 2011.
53 p.

1. Adolescência. 2. Centros comunitários. 3. Política social. 4. Paraná. I. Título.

CDU 316.346.3 (816.2)

APRESENTAÇÃO

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), em parceria com a Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS)[1], apresenta, neste documento, os principais resultados da pesquisa referente à implantação do Programa Centros da Juventude, realizada junto ao público-alvo e instituições sociais que atuam na área da infância e juventude nos 31 municípios do Estado do Paraná onde estão sendo implantados os Centros.

A SEDS foi instituída no ano de 2011 e contempla as ações desenvolvidas pela extinta Secretaria de Estado da Criança e da Juventude (SECJ). A pesquisa ora apresentada foi realizada no ano de 2010 e traz em seu texto, por este motivo, a sigla da SECJ.

Cabe ressaltar que é de competência da SEDS a organização, promoção, coordenação, desenvolvimento e articulação da política estadual de defesa dos direitos das crianças e adolescentes, bem como a promoção e fomento das políticas públicas para a juventude e o exercício de outras atividades correlatas. É a responsável também por apoiar o funcionamento e o assessoramento técnico do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA-PR), além de gerir os recursos financeiros do Fundo para Infância e Adolescência (FIA), de acordo com as deliberações do Conselho.

A presente pesquisa procurou identificar as opiniões e interesses da juventude paranaense em relação às atividades ligadas à arte, cultura, esporte, lazer e à profissão que os Centros poderão implementar, bem como verificar junto às instituições sociais que já trabalham com os jovens o interesse por parte destas instituições em participar da iniciativa.

Os resultados obtidos permitem aos gestores do programa em cada município – de acordo com a vocação, interesse, condições econômicas e sociais, tanto locais como da população – decidir sobre as atividades a serem desenvolvidas.

Com isso, espera-se disponibilizar um conjunto de informações úteis para a formulação e execução de ações e serviços que efetivamente contribuam para o interesse público.

---

[1] A SEDS é o órgão responsável pela coordenação estadual das Políticas Públicas de Assistência Social e Segurança Alimentar e Nutricional e ações de combate à pobreza e exclusão social, visando à implementação de serviços, programas e projetos que irão beneficiar as famílias em situação de vulnerabilidade social e risco que vivem em todas as regiões do Paraná.

INTRODUÇÃO

O Programa Centros da Juventude – SECJ/CEDCA-PR/FIA concebido pela Secretaria de Estado da Criança e da Juventude (SECJ), pretende disponibilizar espaços destinados ao desenvolvimento integral de adolescentes e jovens (especialmente entre 12 e 18 anos), em situação de vulnerabilidade social ou com direitos violados, por meio de atividades que possibilitem produzir e acessar bens culturais e artísticos, participar de eventos esportivos e tecnológicos, que favoreçam ações de formação pessoal, profissional e política. Dessa forma, o Programa é baseado em três pilares – cidadania, convivência e formação – e contempla em sua primeira fase o atendimento a 31 municípios selecionados a partir dos seguintes critérios[2]:

a) Municípios com receita *per capita* entre R$ 600,00 e R$ 1.400,00;
b) Municípios com população entre 12 e 17 anos acima de 3.800 pessoas;
c) Municípios com população pobre entre 12 e 17 anos acima de 1.000 pessoas;
d) Municípios com mais de 4 procedências à Medida Socioeducativa de Internação em 2008;
e) Municípios com percentual de participação nos índices de violência selecionados acima de 0,10% (homicídios, apreensão de adolescentes relacionados às drogas e violações aos direitos fundamentais do Sistema de Informações para Infância e Adolescência (SIPIA);
f) Hierarquia por população pobre de 12 a 17 anos.

O projeto arquitetônico dos Centros da Juventude foi desenvolvido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano (SEDU). Cada unidade contará com um bloco para atividades educativas (laboratório, biblioteca, sala de informática, auditório, salas multiuso – para prática de dança, formação para o trabalho e rádio comunitária experimental); e um bloco para atividades esportivas (praça, teatro de arena, pista de *skate*, ginásio poliesportivo e piscina). Saliente-se também que o investimento para o programa tem recursos previstos da ordem de R$ 60 milhões do Tesouro Estadual, provenientes do Fundo Estadual para a Infância e Adolescência (FIA/PR). Assim, os Centros serão construídos e equipados pelo Estado e mantidos pelas prefeituras. O artigo 4.º da Deliberação 004/2009 do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente-PR (CEDCA-PR), considerando o princípio da descentralização e municipalização do atendimento a crianças e adolescentes, estabelece os requisitos e condições dos municípios para adesão ao Programa Centros da Juventude, entre eles, assumir todas as despesas de custeio e pessoal necessárias ao funcionamento dos Centros.

Considerando a relevância deste programa para o Executivo estadual, associada à preocupação da SECJ com a adequação do programa aos anseios do seu público-alvo e ao bom e exitoso uso deste equipamento pelas estruturas municipais, a SECJ buscou no

---

[2] Conforme Deliberação 004/2009 CEDCA-PR.

IPARDES o suporte técnico para subsidiá-la com informações no processo de implantação dos referidos Centros da Juventude.

Desta forma, a SECJ solicitou ao IPARDES o apoio na realização de uma ampla sondagem junto ao público-alvo destes Centros, assim como junto às instituições sociais que atuam nos municípios, visando, no primeiro caso, identificar as demandas por atividades de arte, cultura, esporte, lazer e profissionalizantes a serem ofertadas, e no segundo, sondar sobre a possibilidade, a condição e o interesse das instituições em colaborar/apoiar a iniciativa.

Este relatório tem o propósito de apresentar os principais resultados obtidos na pesquisa realizada com os jovens e as instituições dos 31 municípios contemplados com os Centros.

OBJETIVO DA PESQUISA

Esta pesquisa tem como objetivo realizar levantamento de dados junto ao público-alvo dos Centros da Juventude, bem como de instituições sociais (públicas ou da sociedade civil) que atuem na área da juventude ou prestem algum tipo de atendimento a este público.

Em relação aos jovens, os objetivos específicos são: verificar, entre a faixa etária de 12 a 18 anos, quais são as principais atividades de interesse dentro das áreas de arte, cultura, esporte, lazer e profissionalizante; coletar dados sobre o perfil dos jovens; e conhecer o interesse dos jovens em participar dos Centros e sua opinião sobre os mesmos.

No que tange às instituições sociais, os objetivos são: conhecer sua estrutura e área de atuação; saber a opinião sobre as principais atividades que os Centros devem oferecer; e verificar a disposição em participar e colaborar com os Centros.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O Programa Centros da Juventude está sendo implantado inicialmente em 31 municípios do Estado do Paraná, quais sejam: Almirante Tamandaré, Apucarana, Cambé, Campo Largo, Campo Mourão, Cascavel, Castro, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Guaratuba, Irati, Ivaiporã, Jacarezinho, Lapa, Laranjeiras do Sul, Londrina, Maringá, Palmas, Paranaguá, Paranavaí, Pinhais, Piraquara, Pitanga, Ponta Grossa, Prudentópolis, São José dos Pinhais, São Mateus do Sul, Telêmaco Borba, Toledo e Umuarama. Todo o planejamento da pesquisa, desde o dimensionamento da amostra até o levantamento de campo, levou em consideração este conjunto de municípios.

Para o dimensionamento da amostra relativa aos jovens, o setor de estatística do IPARDES adotou o plano amostral baseado no processo de Amostragem das Proporções. O motivo para a definição desse modelo de dimensionamento foi a “indisponibilidade de dados que permitam obter alguma medida de variabilidade para as diferentes variáveis a serem investigadas na pesquisa”, conforme explicitado no Plano Amostral (Apêndice 2). Com isso, foi fixado em 95% o nível de confiança da amostra e o erro de amostragem em no máximo 3%,

sendo o cálculo do tamanho da amostra de jovens para os 31 municípios o total de 1.068 entrevistas. Distribuindo a amostra total entre os municípios pelo critério uniforme, houve arredondamento para mais em cada município, totalizando 35 entrevistas por município e uma amostra final de 1.085 entrevistas. Para a estimativa do número de entrevistas por sexo, faixa etária, em escola pública e fora da escola, utilizou-se os dados da Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios (PNAD) de pessoas para 2008. Assim, foi obtida a estimativa para o Estado do Paraná como um todo, uma vez que a amostra foi definida considerando a representatividade para os 31 municípios.

No caso das instituições sociais, para a definição do número de entrevistas, não houve plano amostral. As instituições foram selecionadas pelas Regionais da SECJ através de convite entre instituições públicas e da sociedade civil que prestam algum tipo de atendimento ou atividade ao segmento jovem no município. Não se pretendeu mapear toda a rede de atendimento ou de garantia de direitos existente em cada município. Não obstante, o objetivo era realizar-se uma sondagem para obter uma configuração mínima da organização e da atuação dessas instituições, bem como de seus interesses e opiniões acerca dos Centros da Juventude. Foi também previamente definido pela SECJ o número de três instituições por município, totalizando 93.

Na fase de planejamento da pesquisa ocorreu a elaboração dos questionários para aplicação junto ao público-alvo dos Centros e nas instituições sociais. A definição do conteúdo dos questionários partiu inicialmente das sugestões em pontos levantados pela equipe da SECJ com base no Programa Centros da Juventude, aprovado pelo CEDCA-PR. Com destaque para o fato de que os Centros da Juventude estão baseados em três pilares:

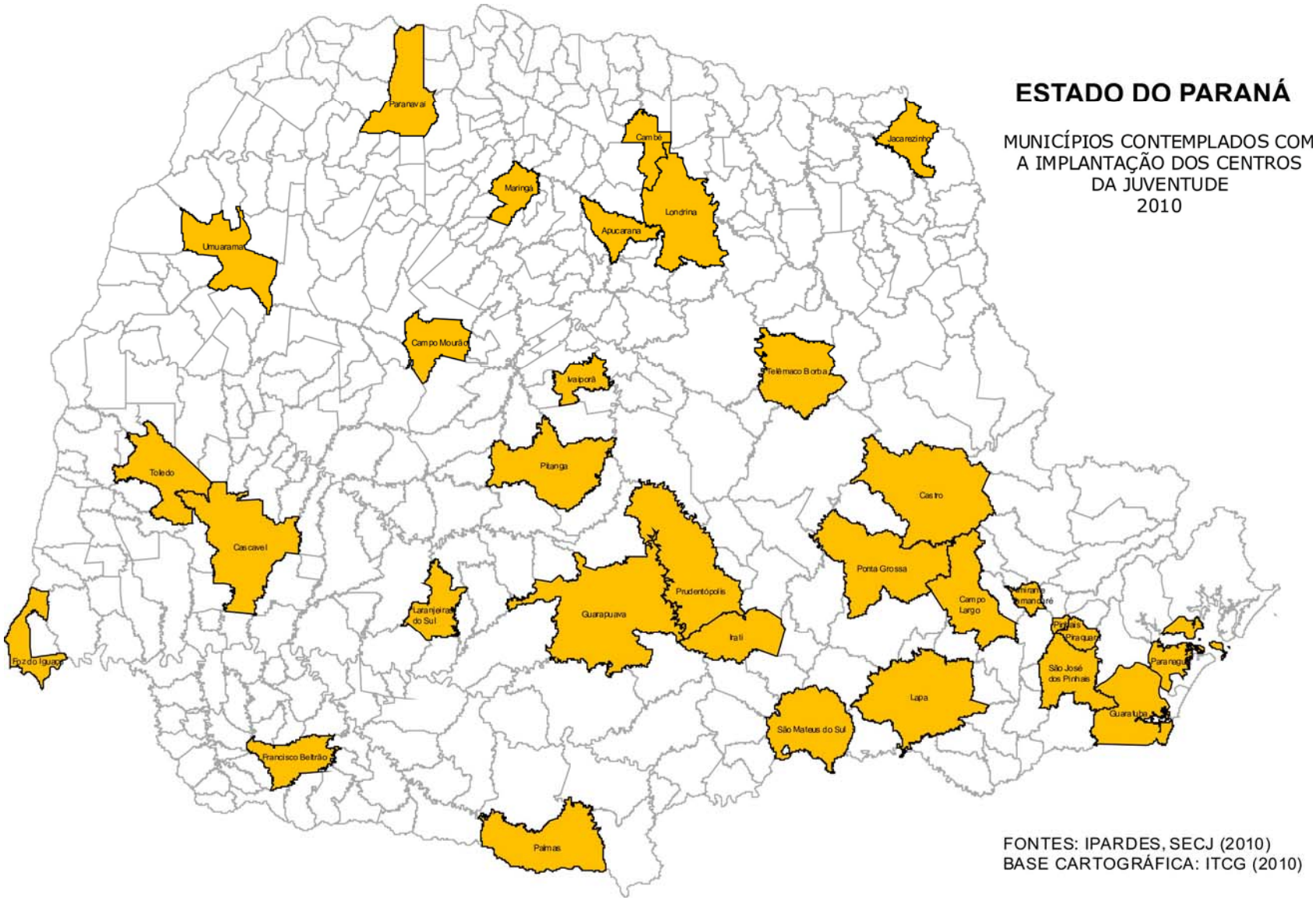
> Da cidadania: pela organização de atividades que promovam a elevação da consciência política, a participação ativa, a organização, mobilização e formação de lideranças juvenis;
>
> Da convivência: por se caracterizar como espaço de convivência, encontro e pertencimento, numa dinâmica que combine liberdade e respeito;
>
> Da formação: pelo elenco de atividades ofertadas que objetivam aprendizagem no âmbito das relações pessoais, do mundo do trabalho e da produção cultural. (CEDCA-PR, 2009, p.14)

Em relação aos jovens, ainda foi considerada, na proposta do Programa Centros da Juventude, a composição da equipe mínima de trabalho dos Centros, haja vista a previsão de seis jovens atuando como Agentes de Cidadania, contratados através de "bolsas-atitude", conforme autorização da Lei Estadual 16.021/2008.

Também foi considerada, principalmente no que toca à participação das instituições sociais, a proposta da forma de gestão do Programa Centros da Juventude; ou seja, um modelo de gestão colegiada, na forma de conselho gestor, com participação dos jovens, pais, comunidade e educadores, em que conste entre as diretrizes o estabelecimento de parcerias e cooperações com instituições e lideranças representativas locais. Ademais, entre as responsabilidades do município que receber os Centros caberá a de "estabelecer parcerias com instituições e lideranças de forma a dinamizar os Centros da Juventude, utilizando todo o seu potencial" (CEDCA-PR, 2009, p.19).

Esses pontos foram distribuídos entre técnicos do IPARDES, com conhecimento na área, que fizeram seus comentários no conteúdo de cada questionário, discutiram o marco conceitual e legal da área da criança e adolescente, e sugeriram a modificação, supressão ou inclusão de questões. Em seguida, houve dois encontros entre as equipes da SECJ e do IPARDES, para definição e conclusão dos questionários, que resultaram em dois: Questionário 1 – Jovens; Questionário 2 – Instituições (Apêndice 3). Os questionários foram estruturados com questões objetivas, questões de múltiplas respostas e questões abertas. Feito isso, partiu-se para a revisão, editoração e impressão dos questionários. Simultaneamente a esse processo de acabamento dos questionários, foi construído o cronograma de visitas da equipe do IPARDES aos 31 municípios (mapa 1), onde foi estabelecido o limite de no máximo dois municípios por dia. A composição da amostra de cada município, os questionários e o cronograma de visitas foram apresentados às equipes regionais da SECJ, em um encontro com todas as equipes envolvidas. A tarefa de reserva e agendamento de local para a realização da pesquisa em cada município, contato e convite às instituições sociais e de recrutamento da composição da amostra, ficou a cargo das equipes regionais da SECJ. Ficou definido nesse encontro que, na seleção de jovens e instituições participantes da pesquisa, seria dada prioridade aos que residiam ou localizavam-se próximos aos locais onde os Centros estão sendo construídos. A parte da amostra correspondente aos jovens que estavam frequentando a escola seria selecionada nas próprias escolas próximas aos futuros Centros, e os jovens fora da escola seriam selecionados em programas sociais.

Procedeu-se, então, à pesquisa de campo, realizada por técnicos do IPARDES, para a aplicação dos questionários nos 31 municípios. Foram aplicados 1.309 questionários para a população-alvo, número superior ao inicialmente estabelecido, mas que manteve a proporcionalidade prevista no Plano Amostral. Em relação às instituições públicas e da sociedade civil, foram aplicados 108 questionários, número também superior ao previsto. Assim, nos dias agendados, cada instituição enviou, no mínimo, um representante. Buscou-se contemplar cada município com três instituições. Contudo, nos municípios de Paranaguá e Foz do Iguaçu, isso não foi possível porque algumas instituições convidadas não compareceram no dia da pesquisa. Nesses municípios, foram entrevistadas, em cada um, duas instituições. As pesquisas foram realizadas em diferentes equipamentos sociais, tais como escolas públicas, Centro de Atendimento Integral à Criança e ao Adolescente (CAICs), Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Secretarias Municipais, e Regionais da SECJ, bem como nas sedes das instituições da sociedade civil. Em alguns municípios, os jovens que frequentam escola participantes da pesquisa eram oriundos de uma única escola próxima à localização dos Centros da Juventude; em outros municípios, os jovens eram oriundos de diversas escolas dispersas pelo município. Em relação aos jovens fora da escola, estes foram provenientes majoritariamente de programas e serviços sociais (tais como medidas socioeducativas, Programa Atitude, Pró-Jovem, entre outros), mas também houve casos de jovens que estavam nas instituições da sociedade civil, em seus ambientes de trabalho, em suas residências, e até mesmo selecionados aleatoriamente nas ruas. Esses últimos casos foram utilizados sempre que ocorria a falta de participantes para o fechamento da amostra do município, conforme critérios estabelecidos por sexo e faixa etária.



ESTADO DO PARANÁ

MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS COM A IMPLANTAÇÃO DOS CENTROS DA JUVENTUDE
2010

FONTES: IPARDES, SECJ (2010)
BASE CARTOGRÁFICA: ITCG (2010)

Após a realização das entrevistas e a conclusão da pesquisa de campo nos municípios participantes do Programa, deu-se início à fase de consistência e codificação dos questionários. Concluída essa fase, os questionários foram disponibilizados à SECJ para desenvolvimento e geração do sistema de banco de dados e digitação dos questionários.

Com o banco de dados consistido, este foi encaminhado ao IPARDES para elaboração do plano tabular e geração de tabelas que subsidiaram a análise dos dados. Para que isso fosse efetuado, foram utilizados os programas MS Access, versão 2003 (programa de gerenciamento de banco de dados), Microsoft Office Excel, versão 97 (planilha eletrônica de cálculo), Statistical Package for the Social Sciences – SPSS, versão 17.0 (programa estatístico).

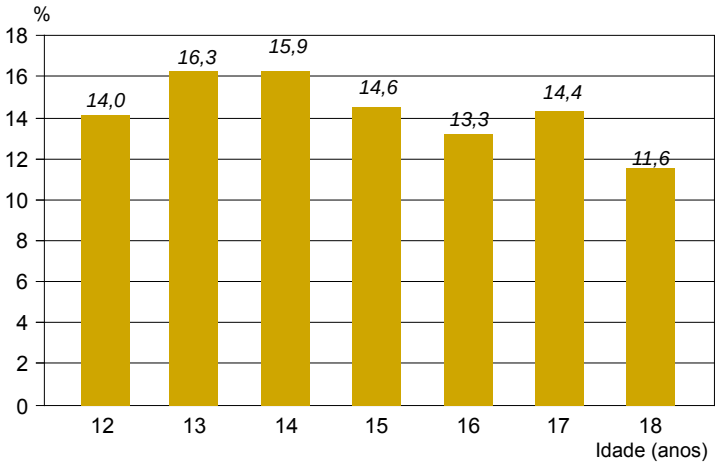
RESULTADOS DA PESQUISA

Conforme descrito nos procedimentos metodológicos, foram realizadas 1.309 entrevistas com os jovens e 108 com as instituições sociais. Assim, os resultados descritos a seguir referem-se a esse universo.

Jovens

Considerando os 1.309 jovens entrevistados, apresentam-se os seguintes resultados: 49,5% referem-se ao sexo feminino e 50,5% ao masculino. Obteve-se a distribuição percentual por idade no intervalo de 12 a 18 anos (gráfico 1 e tabela 1).

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS PARA RECEBER OS CENTROS DA JUVENTUDE - PARANÁ - 2010



FONTE: IPARDES

TABELA 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO SEXO E IDADE NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS PARA RECEBER OS CENTROS DA JUVENTUDE - PARANÁ - 2010

IDADE (anos)	SEXO		TOTAL
	Feminino	Masculino	
12	87	96	183
13	101	112	213
14	103	105	208
15	111	80	191
16	95	79	174
17	77	111	188
18	74	78	152
TOTAL	648	661	1.309

FONTE: IPARDES

O estado civil dos informantes em sua maioria é formado por solteiros (95,6%), mas os casamentos e uniões estáveis chamam a atenção para essa faixa etária (tabela 2).

TABELA 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO ESTADO CIVIL NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS PARA RECEBER OS CENTROS DA JUVENTUDE - PARANÁ - 2010

ESTADO CIVIL	DISTRIBUIÇÃO	
	Abs.	%
Solteiro	1.252	95,6
Casado/União estável	39	3,0
Outros	4	0,3
Não respondeu	14	1,1
TOTAL	1.309	100,0

FONTE: IPARDES

A maioria dos jovens declarou não ter filhos (95,8%). Nota-se que o percentual de jovens com filhos (3,7%) é pouco superior ao percentual de casados ou em união estável. No sexo feminino está o percentual maior de casos: 5,4% (tabela 3).

TABELA 3 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO O SEXO E A FREQUÊNCIA DE FILHOS, NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS PARA RECEBER OS CENTROS DA JUVENTUDE - PARANÁ - 2010

POSSUI FILHOS	DISTRIBUIÇÃO					
	Sexo				TOTAL	
	Feminino		Masculino			
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Não	609	94,0	645	97,6	1.254	95,8
Sim	35	5,4	13	2,0	48	3,7
Não respondeu	4	0,6	3	0,5	7	0,5
TOTAL	648	100,0	661	100,0	1.309	100,0

FONTE: IPARDES

Em relação à situação da moradia, 78,7% dos jovens declararam que a família tem residência própria (tabela 4).

TABELA 4 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO A SITUAÇÃO DE MORADIA NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS PARA RECEBER OS CENTROS DA JUVENTUDE - PARANÁ - 2010

SITUAÇÃO DA MORADIA	DISTRIBUIÇÃO	
	Abs.	%
Própria	1.030	78,7
Alugada	217	16,6
Cedida	42	3,2
Abrigo	7	0,5
Não respondeu	13	1,0
TOTAL	1.309	100,0

FONTE: IPARDES

Ainda em relação à moradia, a frequência maior de respostas indica que a figura da mãe é a mais presente nas famílias dos entrevistados, com 85,8%, seguida dos irmãos 66,2% e do pai, presente em 62,6%. O número de pessoas que residem no mesmo domicílio são de 3 (18%), 4 (31%), e 5 (21,5%).

Quanto à escolaridade, dos 1.309 entrevistados, 87,5% estão matriculados e frequentando escolas regulares, e 12,5% estão fora delas.

Em relação aos matriculados, 66,4% encontram-se no Ensino Fundamental, 31,7% no Ensino Médio e 1,9% em outros níveis de ensino (Educação para Jovens e Adultos - EJA, educação especial, técnico, magistério e superior).

Para os que estão fora da escola, 65,3% não concluiu o Ensino Fundamental, 31,1% não completou o Ensino Médio e 3,6% não responderam a questão.

Ainda, entre esses jovens que estão fora da escola, 36,9% apontaram a falta de interesse como principal motivo para deixarem de estudar, seguidos da necessidade de trabalhar (29,2%) – tabela 5.

TABELA 5 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO O SEXO E O MOTIVO DE INTERRUPÇÃO DOS ESTUDOS NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS PARA RECEBER OS CENTROS DA JUVENTUDE - PARANÁ - 2010

MOTIVO DE INTERRUPÇÃO DOS ESTUDOS	DISTRIBUIÇÃO (%)		
	Feminino	Masculino	TOTAL
Falta de interesse	35,1	38,3	36,9
Necessidade de trabalhar	18,9	37,2	29,2
Necessidade de cuidar dos filhos	20,3	2,1	10,1
Completou a educação básica	13,5	7,4	10,1
Necessidade de ajudar a familiares	4,1	11,7	8,3
Doença	6,8	-	3,0
Dependência química	-	3,2	1,8
Distância da escola	1,4	-	0,6
TOTAL	100,0	100,0	100,0

FONTE: IPARDES

O principal motivo declarado de interrupção dos estudos, no caso das jovens, foi a necessidade de cuidar dos filhos; e, no caso dos jovens, a necessidade de trabalhar e ajudar a familiares.

Apesar da pouca representatividade no total das ocorrências, a motivação relacionada à dependência química foi mencionada somente entre os informantes do sexo masculino.

Considerando o total de entrevistas, quando perguntado “você trabalha?”, somente 20,6% respondeu afirmativamente (tabela 6).

Observa-se nas informações que apenas entre os jovens do sexo masculino que estão fora da escola a situação de trabalho (50,5%) é maior do que a de não-trabalho. Nos demais casos, a grande maioria não exerce atividade laborativa.

TABELA 6 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO O SEXO, A FREQUÊNCIA NA ESCOLA E OCUPAÇÃO NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS PARA RECEBER OS CENTROS DA JUVENTUDE - PARANÁ - 2010

SEXO/ FREQUÊNCIA NA ESCOLA	OCUPAÇÃO (%)		
	Não respondeu	Sim	Não
Feminino			
Sim	0,3	13,4	86,3
Não	1,4	23,3	75,3
Subtotal	0,5	14,5	85,0
Masculino			
Sim	1,1	22,7	76,2
Não	1,1	50,5	48,4
Subtotal	1,1	26,6	72,3
TOTAL	0,8	20,6	78,6

FONTE: IPARDES

As atividades que os Centros da Juventude deveriam disponibilizar aos usuários foram apresentadas nos questionários, agrupadas em três categorias, e o informante poderia escolher até três atividades em cada uma das categorias.

Reunindo essas categorias tem-se o *ranking* das atividades mais citadas: dança, música e natação, seguidas de futebol, teatro, informática e idiomas, todas citadas por pelo menos 40% do público pesquisado (tabela 7).

Porém, verificando os resultados por categorias, observa-se que dentro de Artes e Cultura, as atividades mais apontadas pelos entrevistados foram dança (55,9%), música (54,1%) e teatro (45,6%).

Na categoria Esporte e Lazer, as atividades mais apontadas pelos entrevistados foram: natação (51,8%), futebol (46,8%) e internet (39,4%).

Na categoria Cursos/Oficinas Profissionalizantes, as atividades mais apontadas pelos entrevistados foram: informática (42,5%), idiomas (40,6%) e atividades administrativas (28,4%).

Saliente-se que a análise a seguir foi feita com os principais resultados, mas as tabelas de cruzamentos, contendo o detalhamento das informações, encontram-se no Apêndice 1 (tabelas A5 a A13).

TABELA 7 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO AS ATIVIDADES PREFERIDAS A SEREM IMPLANTADAS NOS CENTROS DA JUVENTUDE DOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

ATIVIDADE	DISTRIBUIÇÃO	
	Abs.	%
Dança	732	55,9
Música	708	54,1
Natação	678	51,8
Futebol	612	46,8
Teatro	597	45,6
Informática	556	42,5
Idiomas	532	40,6
Internet	516	39,4
Grafite	457	34,9
Artes marciais	391	29,9
Pintura artística	390	29,8
Atividades administrativas	372	28,4
Fotografia	345	26,4
Voleibol	340	26,0
Moda	319	24,4
Turismo	307	23,5
Eletroeletrônicos	293	22,4
DJ	287	21,9
Gravação de CD/DVD	259	19,8
Skate	239	18,3
Canto	223	17,0
Ginástica artística	209	16,0
Basquete	205	15,7
Meio ambiente e paisagismo	188	14,4
Telemarketing	180	13,8
Capoeira	179	13,7
Culinária	156	11,9
Escultura	141	10,8
Artesanato	113	8,6
Tênis de mesa	95	7,3
Leitura	89	6,8
Atletismo	81	6,2
Xadrez	79	6,0
Radiodifusão	75	5,7
Horticultura	21	1,6
Handebol	5	0,4
Atividades circenses	2	0,2
Ciclismo	2	0,2

FONTE: IPARDES

Como foi mencionado acima, foram obtidos os resultados globais das categorias, as quais mostraram as atividades preferidas de todos os entrevistados. No entanto, é possível detalhar mais essas informações, e nota-se que, a cada variável incluída, modificações de preferências são percebidas. Por exemplo, o resultado da categoria Artes e Cultura se altera quando incluída a variável sexo (tabela 8).

TABELA 8 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO O SEXO E ATIVIDADES MAIS CITADAS NA CATEGORIA ARTES E CULTURA A SEREM IMPLANTADAS NOS CENTROS DA JUVENTUDE, NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

ATIVIDADE	DISTRIBUIÇÃO			
	Feminino		Masculino	
	Abs.	%	Abs.	%
Dança	454	70,1	278	42,1
Teatro	355	54,8	242	36,6
Música	343	52,9	365	55,2
Pintura artística	189	29,2	201	30,4
Grafite	147	22,7	310	46,9

FONTE: IPARDES

Quando comparados os resultados obtidos no cruzamento das frequências simples e da variável sexo, verifica-se que as atividades preferidas entre o feminino coincidem com as do masculino, muito embora troquem de posição no *ranking*, uma vez que, entre estes últimos, aparece o Grafite como segunda atividade preferida.

Substituindo as variáveis sexo por frequência na escola, os resultados voltam a ser semelhantes aos verificados na frequência simples, mas o *ranking* se modifica (tabela 9).

TABELA 9 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO A FREQUÊNCIA À ESCOLA E AS ATIVIDADES MAIS CITADAS NA CATEGORIA ARTES E CULTURA A SEREM IMPLANTADAS NOS CENTROS DA JUVENTUDE NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

ATIVIDADE	DISTRIBUIÇÃO			
	Escolar		Não-escolar	
	Abs.	%	Abs.	%
Dança	646	56,6	86	51,5
Música	615	53,9	93	55,7
Teatro	531	46,5	66	39,5
Grafite	394	34,5	63	37,7
Pintura artística	342	29,9	48	28,7

FONTE: IPARDES

E, ainda, se a leitura for feita pela idade dos informantes, tem-se a situação apresentada na tabela 10. Observa-se uma alteração de interesses a partir dos 15 anos, despontando a música como principal atividade indicada.

TABELA 10 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO A IDADE E AS ATIVIDADES MAIS CITADAS NA CATEGORIA ARTES E CULTURA A SEREM IMPLANTADAS NOS CENTROS DA JUVENTUDE DOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

ATIVIDADE	DISTRIBUIÇÃO (%)						
	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos
Dança	51,4	55,9	60,1	61,8	56,3	47,9	57,9
Pintura artística	45,9	32,9	29,3	21,5	27,0	26,1	25,0
Música	44,3	48,4	49,5	61,3	60,3	60,6	55,9
Teatro	41,5	44,1	47,6	40,8	48,9	46,3	51,3
Grafite	33,3	37,6	34,6	39,3	33,9	36,2	27,6

FONTE: IPARDES

Tomando como base as principais atividades na categoria Artes e Cultura, pode-se observar que na atividade dança, os informantes de 14, 15 e 18 anos foram os que mais a citaram. Na atividade música, foram os informantes de 15, 16 e 17 anos, e na atividade teatro os de 13, 14 e 17 anos.

A única exceção é a faixa dos 18 anos, onde aparece na 4.ª posição, gravação de CD/DVD, deixando para trás as atividades de grafite e pintura artística.

Nos resultados da categoria de Esportes e Lazer é que se observam as maiores divergências de interesse entre a população masculina e feminina, sendo destaque o futebol para os primeiros e a natação para as segundas (tabela 11).

TABELA 11 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO O SEXO E AS ATIVIDADES MAIS CITADAS NA CATEGORIA ESPORTE E LAZER A SEREM IMPLANTADAS NOS CENTROS DA JUVENTUDE NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

ATIVIDADE	DISTRIBUIÇÃO	
	Abs.	%
Feminino		
Natação	390	60,2
Internet	306	47,2
Voleibol	219	33,8
Ginástica artística	198	30,6
Futebol	197	30,4
Total das entrevistas	648	
Masculino		
Futebol	415	62,8
Natação	288	43,6
Artes marciais	250	37,8
Internet	210	31,8
Skate	141	21,3
Total das entrevistas	661	

FONTE: IPARDES

Observa-se ainda que, para as meninas, o voleibol e a ginástica artística ocupam a 3.ª e 4.ª posições, enquanto para os meninos as artes marciais e o *skate* substituem essas duas modalidades, colocando-se em 3.° e 4.° lugares.

Quando é feita a análise cruzando as atividades com a frequência na escola tem-se novamente a coincidência de atividades, com exceção da última posição, em que o vôlei substitui o basquete (tabela 12).

TABELA 12 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO A FREQUÊNCIA À ESCOLA E AS ATIVIDADES MAIS CITADAS NA CATEGORIA ESPORTE E LAZER A SEREM IMPLANTADAS NOS CENTROS DA JUVENTUDE NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

ATIVIDADE	DISTRIBUIÇÃO	
	Abs.	%
Escolar		
Natação	600	52,5
Futebol	533	46,7
Internet	449	39,3
Artes marciais	342	29,9
Voleibol	317	27,8
Não-escolar		
Futebol	79	47,3
Natação	78	46,7
Internet	67	40,1
Artes marciais	49	29,3
Basquete	31	18,6

FONTE: IPARDES

Já, quando se trata das idades dos informantes, observa-se a coincidência das atividades, com exceção da substituição do voleibol por *skate* na faixa dos 15 anos. Na categoria cursos e oficinas profissionalizantes, um comportamento mais variado é observado, mas análises semelhantes podem ser feitas (tabela 13).

TABELA 13 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO A IDADE E AS ATIVIDADES MAIS CITADAS NA CATEGORIA ESPORTE E LAZER A SEREM IMPLANTADAS NOS CENTROS DA JUVENTUDE DOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

ATIVIDADE	DISTRIBUIÇÃO (%)						
	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos
Natação	50,8	55,9	53,4	55,5	53,4	47,3	44,1
Futebol	49,7	50,7	46,6	40,8	44,8	48,4	45,4
Internet	48,1	43,7	39,9	39,3	33,9	35,6	33,6
Artes marciais	25,1	31,0	26,4	31,4	32,8	31,4	31,6
Voleibol	24,6	23,5	32,2	25,1	29,9	22,9	23,0

FONTE: IPARDES

Na área de cursos/oficinas profissionalizantes, observa-se que as preferências femininas nas atividades são diferentes das masculinas ou ocupam posições diferentes (tabela 14). De acordo com a importância, há, entre os informantes masculinos, a inclusão de eletroeletrônica e DJ em substituição à moda e fotografia.

TABELA 14 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO O SEXO E AS ATIVIDADES MAIS CITADAS NA CATEGORIA CURSOS/ OFICINAS PROFISSIONALIZANTES A SEREM IMPLANTADAS NOS CENTROS DA JUVENTUDE NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

ATIVIDADE	DISTRIBUIÇÃO	
	Abs.	%
Feminino		
Moda	276	42,6
Idiomas	263	40,6
Informática	241	37,2
Fotografia	230	35,5
Atividades administrativas	193	29,8
Masculino		
Informática	315	47,7
Idiomas	269	40,7
Eletroeletrônicos	240	36,3
DJ	182	27,5
Atividades administrativas	179	27,1

FONTE: IPARDES

No entanto, com o cruzamento da variável frequência na escola, o comportamento observado é mais homogêneo, com informática e idiomas liderando as preferências dos jovens (tabela 15).

TABELA 15 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO A FREQUÊNCIA À ESCOLA E AS ATIVIDADES MAIS CITADAS NA CATEGORIA CURSOS/OFICINAS PROFISSIONALIZANTES A SEREM IMPLANTADAS NOS CENTROS DA JUVENTUDE NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

ATIVIDADE	DISTRIBUIÇÃO			
	Escolar		Não-escolar	
	Abs.	%	Abs.	%
Informática	484	42,4	72	43,1
Idiomas	470	41,2	62	37,1
Fotografia	315	27,6	30	18,0
Atividades administrativas	314	27,5	58	34,7
Moda	293	25,7	26	15,6

FONTE: IPARDES

Quando se observa na tabela 16, a indicação das preferências varia de acordo com a idade. Note-se que, enquanto havia um padrão nas categorias anteriores, a atual não segue a mesma tendência. Por exemplo, atividades administrativas e eletroeletrônica ganham importância a partir dos 14 anos, enquanto moda e turismo perdem preferência.

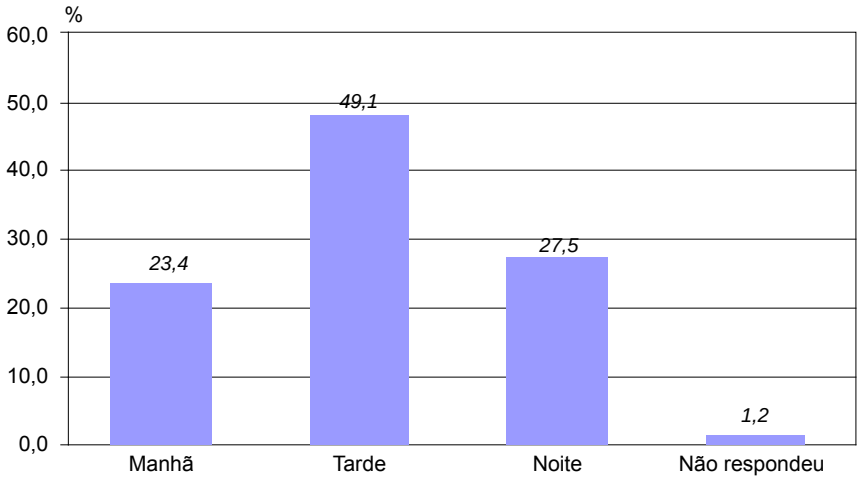
TABELA 16 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO A IDADE E AS ATIVIDADES MAIS CITADAS NA CATEGORIA CURSOS/OFICINAS PROFISSIONALIZANTES A SEREM IMPLANTADAS NOS CENTROS DA JUVENTUDE DOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

ATIVIDADE	DISTRIBUIÇÃO (%)						
	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos
Informática	47,0	45,5	40,9	37,7	39,1	45,2	41,4
Idiomas	39,9	38,0	39,4	38,2	44,3	41,5	44,7
Moda	32,2	30,0	27,4	25,7	20,1	17,0	15,1
Turismo	31,7	23,9	26,4	22,0	23,0	18,1	17,8
Fotografia	26,2	30,0	27,9	29,8	27,6	19,7	21,7
Eletroeletrônicos	15,3	22,1	21,6	18,8	25,9	27,7	26,3
Atividades administrativas	13,1	19,7	32,7	34,0	32,2	33,5	35,5

FONTE: IPARDES

Também se verificou, junto aos jovens, os turnos considerados mais apropriados para realização e participação nas atividades. Nesse aspecto, o turno da tarde aparece como o preferido (49,1%) – gráfico 2.

GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO O TURNO MAIS ADEQUADO PARA PARTICIPAR DAS ATIVIDADES A SEREM IMPLANTADAS NOS CENTROS DA JUVENTUDE DOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010



FONTE: IPARDES

Em relação à quantidade de turnos para participação, a grande maioria manifestou interesse de participar apenas de um único turno (tabela 17).

TABELA 17 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO A QUANTIDADE DE TURNOS PARA PARTICIPAR DAS ATIVIDADES NOS CENTROS DA JUVENTUDE NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

TURNO	DISTRIBUIÇÃO	
	Abs.	%
Três turnos	5	0,4
Dois turnos	66	5,0
Um turno	1.221	93,3
Não respondeu	17	1,3
TOTAL	1.309	100,0

FONTE: IPARDES

Diante disso, novamente, o turno considerado mais apropriado foi o da tarde (46,6%). A combinação de mais de um turno para participação obteve baixo interesse (tabela 18).

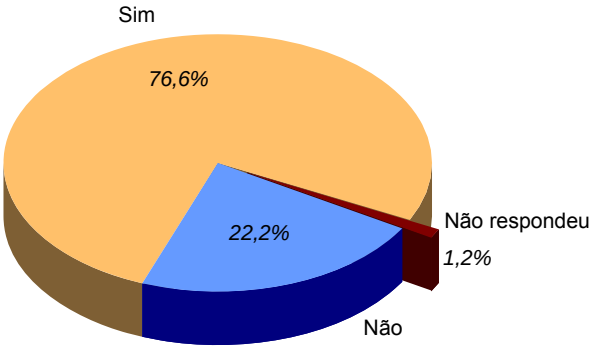
TABELA 18 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO OS TURNOS DE INTERESSE DAS INSTITUIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES DOS CENTROS DA JUVENTUDE NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

TURNO	DISTRIBUIÇÃO	
	Abs.	%
Tarde	610	46,6
Noite	320	24,4
Manhã	291	22,2
Tarde e noite	43	3,3
Manhã e tarde	14	1,1
Manhã e noite	9	0,7
Manhã, tarde e noite	5	0,4
Não respondeu	17	1,3
TOTAL	1.309	100,0

FONTE: IPARDES

Em relação à participação de atividades nos Centros durante os finais de semana, a maioria dos jovens demonstrou interesse nessa possibilidade (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO O INTERESSE EM PARTICIPAR AOS FINAIS DE SEMANA NAS ATIVIDADES DOS CENTROS DA JUVENTUDE DOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010



FONTE: IPARDES

Seguindo um dos objetivos da pesquisa, foi verificado o interesse dos jovens em colaborar com as atividades dos Centros. A maioria (71,8%) demonstrou disposição em prestar alguma forma de colaboração (tabela 19).

TABELA 19 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO O INTERESSE EM COLABORAR COM AS ATIVIDADES NOS CENTROS DA JUVENTUDE DOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

INTERESSE EM COLABORAR	DISTRIBUIÇÃO	
	Abs.	%
Não respondeu	27	2,1
Sim	940	71,8
Não	342	26,1
TOTAL	1.309	100,0

FONTE: IPARDES

No entanto, quando perguntado como poderia ser essa colaboração, as respostas foram bastante vagas, e a maioria expressou apenas a vontade de ajudar ou auxiliar (tabela 20).

TABELA 20 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO AS FORMAS DE COLABORAÇÃO NOS CENTROS DA JUVENTUDE DOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

FORMA DE COLABORAÇÃO	%
Ajuda, apoio ou auxílio em geral	54,9
Ajuda com instrução e didática	18,6
Ajuda na área esportiva (instrução e técnica)	11,1
Contribuição na divulgação dos Centros da Juventude	10,5
Ajuda na área administrativa	2,7
Ajuda na manutenção e/ou funcionamento dos Centros da Juventude	2,2

FONTE: IPARDES

Encerrando o questionário, foi disponibilizado um espaço para que os jovens escrevessem algum comentário ou sugestão que julgassem importante sobre os Centros da Juventude. Apenas 725 (55,4%) entrevistados aproveitaram o espaço para fazer algum tipo de comentário (tabela 21).

TABELA 21 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO A FREQUÊNCIA DE COMENTÁRIOS SOBRE OS CENTROS DA JUVENTUDE A SEREM IMPLANTADOS NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

COMENTÁRIOS	%
Preocupação em tirar os jovens das ruas/drogas	28,5
Considera importantes os Centros da Juventude	19,2
Promoção de atividades existentes e sugestão de novas atividades	17,2
Relação das atividades com o aprendizado e o desenvolvimento próprio e geral	14,4
Inclusão no mercado de trabalho	3,0
Preocupação com a localização dos Centros da Juventude e com a locomoção até eles	3,0
Necessidade de instrutores qualificados e competentes	2,9
Importância de ser um local seguro, limpo e conservado por todos e para todos	2,8
Promoção de assistência social	2,6
Inclusão de deficientes/Acessibilidade	2,2
Inclusão de jovens fora da faixa etária contemplada pelos Centros (12 a 18 anos)	1,3
Necessidade de critérios de seleção para a frequência aos Centros	1,3
Necessidade de representantes jovens na gestão dos Centros	0,8
Sugestões de horário de funcionamento	0,7

FONTE: IPARDES

Nota-se que a preocupação de “tirar os jovens da rua e das drogas” foi a ocorrência mais comum entre os informantes. Contudo, pode-se perceber a existência comum de algumas temáticas de preocupação.

Uma delas diz respeito à inclusão e inserção social (inclusão no mercado de trabalho, inclusão de deficientes, inclusão de jovens fora da faixa etária); outra refere-se a noções de cidadania (promoção da assistência social, necessidade de representantes dos jovens na gestão dos Centros); e nota-se ainda a preocupação com a gestão e organização dos Centros (sugestão de atividades, preocupação com a localização e locomoção, instrutores e mesmo horário de funcionamento).

Esses comentários realizados pelos jovens guardam grande proximidade com os eixos temáticos de atuação dos Centros – cidadania, convivência e formação – o que pode apontar para um correto entendimento ou percepção da função dos Centros pelos jovens.

Instituições

O primeiro critério de organização das instituições foi sua classificação por tipo. Foi realizada uma análise de acordo com as características informadas, baseada principalmente na execução da atividade-fim. Assim, instituições que poderiam ser classificadas como públicas tinham suas atividades realizadas por meio de convênios, parcerias e até mesmo voluntariado e não diretamente por agentes públicos, caso, por exemplo, da Guarda-Mirim. Entendeu-se nesses casos que a instituição deveria ser organizada em categoria própria. Por esse mesmo critério, Conselho Tutelar foi também considerado à parte das demais instituições públicas, pois, apesar de ser um órgão municipal, possui autonomia funcional. Seus membros são eleitos pela comunidade e não estão subordinados a nenhum órgão estatal.

Dessa forma, as instituições participantes da pesquisa estavam organizadas como segue na tabela 22.

TABELA 22 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS SEGUNDO O TIPO NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS PARA RECEBER OS CENTROS DA JUVENTUDE - PARANÁ - 2010

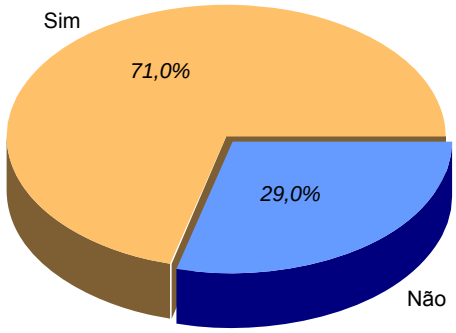
TIPO DE INSTITUIÇÃO	DISTRIBUIÇÃO	
	Abs.	%
ONG/Clube	39	36,1
Instituição pública - Assistência Social	27	25,0
Instituição religiosa	13	12,0
Instituição pública - Outras	9	8,3
APAE	8	7,4
Guarda-Mirim	5	4,6
Instituição pública - Escola	4	3,7
Grupo de escoteiros	2	1,9
Conselho Tutelar	1	0,9
TOTAL	108	100,0

FONTE: IPARDES

O tipo mais frequente de instituição a participar da pesquisa está representado pelas Organizações Não Governamentais (ONGs) e clubes de serviço (por exemplo Rotary Club), com 36,1%. Em seguida, aparecem as instituições públicas, com destaque para Assistência Social (25%), outras instituições públicas (8,3%) e escolas (3,7%); o conjunto de instituições públicas entrevistadas totaliza 37%. Cabe destacar que as instituições de assistência social agregam CRAS, Centros de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS) e Programas Sociais. Em "outras", estão englobadas as demais instituições, que não são representativas isoladamente, e que atuam, por exemplo, com esporte e lazer. As instituições religiosas representam 12% do total.

Foi constatado, entre as instituições participantes da pesquisa, que a maioria possui infraestrutura própria (gráfico 4).

GRÁFICO 4 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES COM SEDE PRÓPRIA NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS PARA RECEBER OS CENTROS DA JUVENTUDE - PARANÁ - 2010



FONTE: IPARDES

Esse tipo de característica se manteve para quase todos os tipos, exceto para o caso de Conselho Tutelar (uma única ocorrência e sem sede própria) e os grupos de escoteiros, onde houve divisão dos casos, em metade iguais, nesse tópico (tabela 23).

TABELA 23 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS SEGUNDO TIPO E POSSE DE SEDE PRÓPRIA NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS PARA RECEBER OS CENTROS DA JUVENTUDE - PARANÁ - 2010

TIPO	SIM	%	NÃO.	%
Instituição pública - Escola	4	100,0	-	-
APAE	8	100,0	-	-
Instituição pública - Outras	8	88,9	1	11,1
Guarda-Mirim	4	80,0	1	20,0
Instituição religiosa	10	76,9	3	23,1
ONG/Clube	27	69,2	12	30,8
Instituição pública - Assistência Social	15	55,6	12	44,4
Grupo de escoteiros	1	50,0	1	50,0
Conselho tutelar	-	-	1	100,0
TOTAL	34	71,3	5	28,7

FONTE: IPARDES

Em relação às áreas em que as instituições atuam, foi observado que as de maior ocorrência foram: assistência social (71,3%), criança e juventude (61,1%) e esporte, lazer e cultura (51,9%). Cabe ressaltar que cada instituição pode atuar em mais de uma área (tabela 24).

TABELA 24 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS SEGUNDO AS ÁREAS DE ATUAÇÃO NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS PARA RECEBER OS CENTROS DA JUVENTUDE - PARANÁ - 2010

ÁREA DE ATUAÇÃO	DISTRIBUIÇÃO	
	Abs.	%
Assistência Social	77	71,3
Criança e juventude	66	61,1
Esporte, lazer e cultura	56	51,9
Educação	45	41,7
Saúde	12	11,1
Religião	3	2,8
Associação comunitária	2	1,9
Família	1	0,9
Profissionalização	1	0,9
Idosos	1	0,9

FONTE: IPARDES

Embora houvesse 13 instituições religiosas (12%), apenas 3 (2,8%) declararam atuar especificamente na área religiosa junto ao público jovem. Além disso, nesse tipo de instituição a área de maior atuação foi a assistência social (tabela A1, Apêndice 1). Uma instituição do tipo ONG ou clube informou atuar também na área referente a idosos. Nesse tipo de instituição, as áreas de maior atuação foram as mesmas do total da pesquisa.

No que se refere à capacidade de atendimento mensal, houve uma dispersão no conjunto das respostas. Ocorreu uma grande discrepância entre o mínimo atendido (25 pessoas) e o máximo (7 mil pessoas), resultando em um desvio-padrão bastante elevado (1.167,767). Isso ocorre devido principalmente à participação das instituições públicas de assistência social, notadamente os CRAS. Dos sete casos acima, de 1.000 atendimentos, 6 encontravam-se no grupo das instituições públicas de assistência social (tabela A2, Apêndice 1). Com isso, ocorre uma distorção, no sentido de influenciar os números da pesquisa “para cima”, nesse item de capacidade de atendimento. Por esse motivo, a média aritmética simples não é a melhor forma de expressar os resultados, haja vista que, observando-se a média da capacidade de atendimento do total das instituições esta foi de 555 pessoas, número bastante elevado considerando o conjunto de dados, conforme expresso acima. Todavia, desconsiderando os 5% de casos extremos da amostra (menores e maiores), a média cai para 322 pessoas.

Observando-se a mediana (o caso localizado ao centro da distribuição de dados), esta é da ordem de 200 pessoas.

Analisando-se ainda a moda (a tendência que mais se repetiu no conjunto de dados), localizamos as ocorrências de 150 e 200 pessoas como as mais frequentemente encontradas entre as instituições. Ambas com 7,4% do total, ou seja, com 8 casos cada uma.

A partir da distribuição percentílica, notou-se o seguinte: 25% das instituições entrevistadas possuem capacidade de atendimento inferior a 100 pessoas; 25% possuem capacidade de atendimento superior a 500 pessoas; e metade das instituições encontra-se na faixa entre 100 e 500 pessoas (tabela 25).

TABELA 25 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTÍLICA DA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA INSTITUIÇÕES NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS PARA RECEBER OS CENTROS DA JUVENTUDE - PARANÁ - 2010

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	PERCENTIL						
	5%	10%	25%	50%	75%	90%	95%
	32	40	100	200	500	820	4.400

FONTE: IPARDES

Na tabela 26, é possível notar que 100% das instituições públicas do tipo escola encontram-se na faixa de atendimento entre 501 e 1.000 pessoas, sendo esta também a faixa predominante para as instituições do tipo Guarda-Mirim. No caso das instituições do tipo Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), 100% dos casos estão na faixa de atendimento entre 101 e 500 pessoas.

Com exceção dos grupos de escoteiros, os demais tipos de instituições têm maior participação relativa na faixa de atendimento entre 101 e 500 pessoas, conforme verificado nos percentis da tabela 25.

TABELA 26 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS, SEGUNDO A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO POR TIPO DE INSTITUIÇÃO, NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS PARA RECEBER OS CENTROS DA JUVENTUDE - PARANÁ - 2010

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	DE 25 ATÉ 100 PESSOAS	DE 101 ATÉ 500 PESSOAS	DE 501 ATÉ 1.000 PESSOAS	MAIS DE 1.000 PESSOAS	TOTAL
Instituição pública - Escola	-	-	4	-	4
Instituição pública - Assistência Social	8	13	-	6	27
Instituição pública - Outras	3	4	2	-	9
Instituição religiosa	3	6	4	-	13
ONG/Clube	12	20	5	1	38
APAE	-	8	-	-	8
Conselho Tutelar	-	-	1	-	1
Grupo de escoteiros	1	1	-	-	2
Guarda-mirim	1	1	3	-	5
TOTAL	28	53	19	7	(1)107

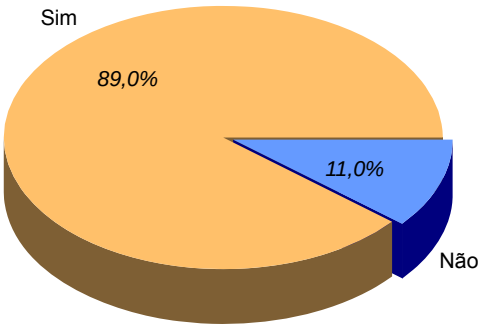
FONTE: IPARDES

(1) Uma instituição, do tipo ONG/Clube, não respondeu a questão.

Foi levantado também, junto às instituições, se estas possuíam grupos organizados que contemplassem a faixa etária de 12 a 18 anos. Constatou-se que a maioria das instituições

possui grupos com essa característica: 96 (89%) sim; 12 (11%) não (gráfico 5). Assim, embora algumas instituições atendam jovens, estes não estão organizados em um grupo específico, e sim misturados com os demais segmentos atendidos, não havendo distinção etária.

GRÁFICO 5 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS QUE POSSUEM GRUPOS ORGANIZADOS ESPECIFICAMENTE PARA O ATENDIMENTO DA FAIXA ETÁRIA DE 12 A 18 ANOS NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS PARA RECEBER OS CENTROS DA JUVENTUDE - PARANÁ - 2010



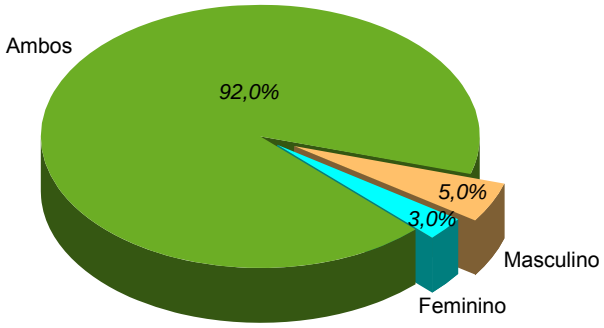
FONTE: IPARDES

Em seguida, foi verificado quais eram as características desses grupos, sendo que uma instituição poderia possuir mais de um grupo ou um grupo com mais de uma atividade (tabela 27). Assim, verificou-se que as atividades mais frequentes nos grupos organizados pelas instituições foram: artísticas (50,9%), esportivas (43,5%), jovens (36,1%) religiosas (11,1%) e de inclusão digital (10,2%).

Embora o número de grupos com atividades religiosas (12 grupos) se aproxime do número de instituições religiosas participantes da pesquisa (13 instituições), nota-se que essa atividade como característica encontra-se dispersa em vários tipos de instituições (tabela A3, Apêndice 1).

Em relação à caracterização dos grupos por sexo, a maioria contempla a ambos (92%), sendo minoria grupos exclusivamente femininos ou masculinos (8%) – gráfico 6.

GRÁFICO 6 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS SEGUNDO A CARACTERIZAÇÃO DOS GRUPOS POR SEXO NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS PARA RECEBER OS CENTROS DA JUVENTUDE - PARANÁ - 2010



FONTE: IPARDES

TABELA 27 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS QUE POSSUEM GRUPOS ORGANIZADOS ESPECIFICAMENTE PARA O ATENDIMENTO DA FAIXA ETÁRIA DE 12 A 18 ANOS NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS PARA RECEBER OS CENTROS DA JUVENTUDE - PARANÁ - 2010

CARACTERÍSTICA DO GRUPO	Abs.	%
Artes	55	50,9
Esportivo	47	43,5
Jovens	39	36,1
Religioso	12	11,1
Inclusão digital	11	10,2
Associação Comunitária	9	8,3
Qualificação profissional/Cursos profissionalizantes/Geração de renda	9	8,3
Reforço, contraturno, aprendizagem, atividades pedagógicas	8	7,4
Medidas socioeducativas	6	5,6
Programas sociais	5	4,6
Educação especial - Pessoas com deficiência	3	2,8
Recreação/Passeios	3	2,8
Escoteiro	2	1,9
Cidadania/Grupo socioeducativo	2	1,9
Assistência social	2	1,9
Reinserção social	1	0,9
Educação popular	1	0,9
Questão de gênero	1	0,9
Jardinagem	1	0,9
Culinária	1	0,9

FONTE: IPARDES

Nas maioria das instituições que desenvolvem atividades com os jovens (69,4%), ocorre a participação da família em alguma dessas atividades (tabela 28).

TABELA 28 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS SEGUNDO A PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NAS ATIVIDADES COM OS JOVENS NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS PARA RECEBER OS CENTROS DA JUVENTUDE - PARANÁ - 2010

PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS	DISTRIBUIÇÃO	
	Abs.	%
Sim	75	69,4
Não	31	28,7
Não respondeu	2	1,9
TOTAL	108	100,0

FONTE: IPARDES

Observou-se também que os profissionais que trabalham junto aos jovens nas instituições possuem algum tipo de qualificação, em pelo menos 93,5% dos casos (tabela 29).

TABELA 29 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS SEGUNDO AS PESSOAS QUE TRABALHAM COM JOVENS COM QUALIFICAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DA ATIVIDADE, NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS PARA RECEBER OS CENTROS DA JUVENTUDE - PARANÁ - 2010

PESSOAS COM QUALIFICAÇÃO	DISTRIBUIÇÃO	
	Abs.	%
Sim	101	93,5
Não	5	4,6
Não respondeu	2	1,9
TOTAL	108	100,0

FONTE: IPARDES

Conforme demonstra a tabela 30, constatou-se que a qualificação predominante entre os profissionais foi a graduação (70,4%). Contudo, esse tipo de profissional não está presente em todas as instituições. A única qualificação profissional presente em todos os tipos de instituições entrevistadas foi a de cursos livres (tabela 31). Verifica-se ainda que somente nas instituições públicas do tipo “outras” ocorrem mais casos de profissionais com pós-graduação do que com graduação (ressalte-se que a tabela 31 refere-se ao número de ocorrências de casos e não ao número de profissionais envolvidos).

TABELA 30 - DISTRIBUIÇÃO DOS PROFISSIONAIS DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS SEGUNDO A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS PARA RECEBER OS CENTROS DA JUVENTUDE - PARANÁ - 2010

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	TOTAL
Graduação	70,4
Pós-graduação	48,1
Cursos livres	42,6
Técnicos de Nível Médio	38,9
Demais qualificações	7,4
Estagiários de graduação	5,6

FONTE: IPARDES

TABELA 31 - DISTRIBUIÇÃO DOS PROFISSIONAIS DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS SEGUNDO A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL POR TIPO DE INSTITUIÇÃO NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS PARA RECEBER OS CENTROS DA JUVENTUDE - PARANÁ - 2010

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	INSTITUIÇÕES									TOTAL
	Instituição Pública - Escola	Instituição Pública - Assistência Social	Instituição Pública - Outras	Instituição Religiosa	ONG/ Clube	APAE	Conselho Tutelar	Grupo de Escoteiros	Guarda-mirim	
Técnicos de Nível Médio	-	13	2	4	19	1	-	-	3	42
Graduação	2	21	5	9	28	7	-	-	4	76
Pós-graduação	2	15	6	6	13	7	-	-	3	52
Cursos livres	1	8	5	8	18	2	1	2	1	46
Oficinas	-	-	1	-	1	-	-	-	-	2
Primeiros socorros	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Libras	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Cursos específicos	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Estagiários de graduação	-	1	-	1	3	-	1	-	-	6
Magistério	-	-	1	-	1	-	-	-	-	2
Aperfeiçoamento profissional	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1

FONTE: IPARDES

Com relação ao conhecimento da proposta dos Centros da Juventude pelas instituições, a maioria declarou conhecê-la (61,1%). Todavia, esta não é uma regra geral. Constatou-se que a proposta encontra-se mais difundida entre as instituições públicas (tabela 32). Por outro lado, entre as APAEs, 62,5% desconhecem a proposta dos Centros da Juventude, o mesmo ocorrendo entre as instituições religiosas, em que 61,5% afirmaram não conhecê-la. Já, entre as instituições do tipo ONG/Clube, pouco mais da metade conhece a proposta (53,8%).

TABELA 32 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS SEGUNDO O CONHECIMENTO OU NÃO DA PROPOSTA DOS CENTROS DA JUVENTUDE POR TIPO DE INSTITUIÇÃO NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

INSTITUIÇÕES QUE CONHECEM A PROPOSTA DOS CENTROS DA JUVENTUDE	DISTRIBUIÇÃO					
	Sim		Não		Não Respondeu	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Conselho Tutelar	1	100,0	-	-	-	-
Instituição pública - Outras	8	88,9	1	11,1	-	-
Instituição pública - Assistência Social	21	77,8	6	22,2	-	-
Instituição pública - Escola	3	75,0	1	25,0	-	-
Guarda-Mirim	3	60,0	1	20,0	1	20,0
ONG/Clube	21	53,8	18	46,2	-	-
Grupo de escoteiros	1	50,0	1	50,0	-	-
Instituição religiosa	5	38,5	8	61,5	-	-
APAE	3	37,5	5	62,5	-	-
TOTAL	66	61,1	41	38,0	1	0,9

FONTE: IPARDES

Quando perguntado se a instituição tinha interesse em colaborar com os Centros da Juventude, 100% das instituições responderam a alternativa "sim".

Sobre a forma como poderia dar-se essa colaboração, 36,1% das instituições afirmaram estar dispostas a colaborar no encaminhamento da demanda, bem como auxiliar, por meio de parcerias e outras formas de cooperação, na execução das atividades que os Centros irão oferecer; 19,4% disseram que colaborariam realizando divulgação dos Centros, mesma frequência dos que disseram que gostariam de colaborar oferecendo aos jovens dos Centros alguma das atividades existentes em sua instituição, como, por exemplo: pré-vestibular, trabalhos manuais, recreações, artes plásticas, kung-fu, etc.; já, 11,1% das instituições manifestaram interesse em colaborar no planejamento das ações dos Centros e da proposta pedagógica. Entre as de maior frequência, ainda apareceu em 10,2% dos casos a forma de colaborar com o oferecimento de palestras sobre temas como DST/AIDS, drogas, cidadania e religião (tabela 33).

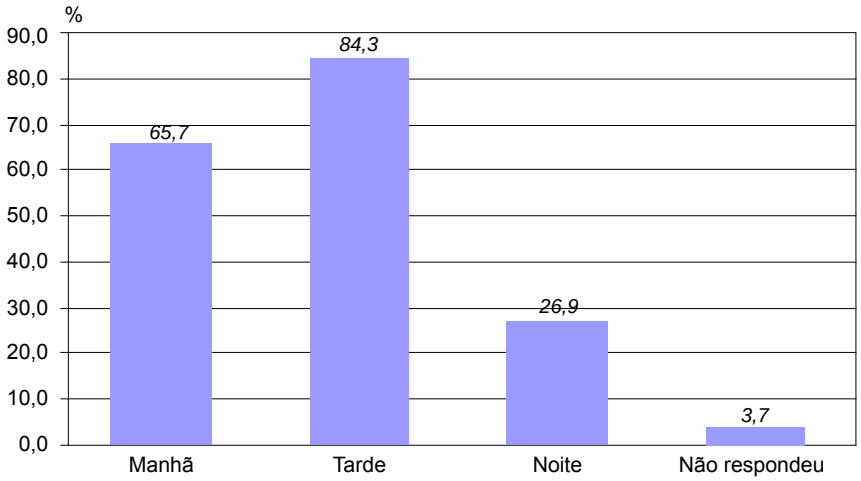
TABELA 33 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS SEGUNDO AS FORMAS DE INTERESSE DE COLABORAÇÃO COM OS CENTROS DA JUVENTUDE NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

FORMAS DE COLABORAÇÃO	%
Encaminhamento da demanda e busca ativa	36,1
Auxílio e parceria na execução das atividades dos Centros	36,1
Divulgação	19,4
Oferta de atividades	19,4
Planejamento das ações e da proposta pedagógica	11,1
Palestras	10,2
Informações sobre a população jovem	4,6
Programas sociais	4,6
Capacitação profissional/cursos/inserção no mercado de trabalho	3,7
Atendimento da demanda e acompanhamento sociofamiliar	1,9
Inclusão da pessoa com deficiência e orientações sobre acessibilidade	0,9
Defesa de direitos e articulação com a rede de serviços	0,9

FONTE: IPARDES

Foram levantados também os turnos mais adequados para a participação da instituição em atividades dos Centros da Juventude. Quatro instituições não se manifestaram e 84,3% elegeram o turno da tarde como o preferido (gráfico 7).

GRÁFICO 7 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS, SEGUNDO O TURNO MAIS ADEQUADO PARA PARTICIPAR DAS ATIVIDADES DOS CENTROS DA JUVENTUDE NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010



FONTE: IPARDES

Constatou-se também que pouco mais da metade das instituições (50,9%) está disposta a participar de pelo menos dois turnos nas atividades dos Centros (tabela 34).

TABELA 34 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS SEGUNDO A QUANTIDADE DE TURNOS PARA PARTICIPAR DAS ATIVIDADES NOS CENTROS DA JUVENTUDE NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

TURNO	DISTRIBUIÇÃO	
	Abs.	%
Três turnos	16	14,8
Dois turnos	55	50,9
Um turno	33	30,6
Não respondeu	4	3,7
TOTAL	108	100,0

FONTE: IPARDES

Nesse sentido, os dois turnos considerados mais adequados foram os da manhã e tarde, com 45,4% das respostas. Além desses, com 19,4% das respostas, o turno da tarde, somente, foi a segunda alternativa considerada mais adequada para participação das instituições nas atividades do Centro (tabela 35).

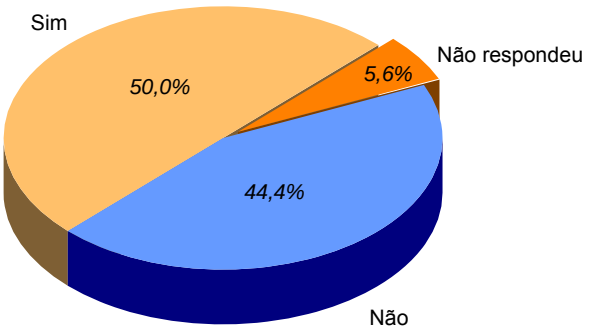
TABELA 35 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS SEGUNDO OS TURNOS DE INTERESSE PARA PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES DOS CENTROS DA JUVENTUDE NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

TURNO	DISTRIBUIÇÃO	
	Abs.	%
Manhã e tarde	49	45,4
Tarde	21	19,4
Manhã, tarde e noite	16	14,8
Noite	7	6,5
Tarde e noite	5	4,6
Manhã	5	4,6
Manhã e noite	1	0,9
Não respondeu	4	3,7
TOTAL	108	100,0

FONTE: IPARDES

Ainda em relação à participação das instituições nas atividades do Centro, foi levantado o interesse em participar nos finais de semana. Nesse item, metade das instituições, ou seja, 54 (50%) afirmou ter interesse em participar; 48 (44,4%) declararam não ter interesse, e 6 instituições (5,6%) não responderam (gráfico 8).

GRÁFICO 8 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS, SEGUNDO O INTERESSE EM PARTICIPAR AOS FINAIS DE SEMANA NAS ATIVIDADES DOS CENTROS DA JUVENTUDE NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010



FONTE: IPARDES

Com relação às atividades que os Centros da Juventude deveriam oferecer, segundo a opinião das instituições participantes da pesquisa, são cinco as atividades que se destacam, tendo sido essas opções citadas em mais da metade dos casos: dança (75%), teatro (70,4%), informática (66,7%), música (61,1%) e natação (59,3%).

Nesse grupo de atividades, estão três modalidades artísticas, uma profissionalizante e uma esportiva. Isso pode ser reflexo do tipo de atividade desenvolvida pelas próprias instituições, uma vez que conforme tabela 36, artes, esportes e inclusão digital estão entre as cinco principais características dos grupos organizados por elas. Ou seja, a hipótese é

de que as instituições desejam que os Centros repliquem as atividades já desenvolvidas por elas. Nesse sentido, não necessariamente os Centros deveriam oferecer outras ou novas atividades diferentes daquelas já ofertadas pelas instituições em seus municípios. Isso pode ser um indicativo de que existe demanda reprimida que não consegue ser contemplada pelas atividades que ocorrem nas instituições.

TABELA 36 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS SEGUNDO A OPINIÃO SOBRE AS ATIVIDADES QUE OS CENTROS DA JUVENTUDE DEVERIAM OFERECER NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

ATIVIDADE	%	ATIVIDADE	%
Dança	75,0	Artesanato	21,3
Teatro	70,4	Voleibol	20,4
Informática	66,7	Fotografia	20,4
Música	61,1	Radiodifusão	17,6
Natação	59,3	Basquete	17,6
Futebol	36,1	Xadrez	17,6
Idiomas	36,1	Telemarketing	15,7
Eletroeletrônica	36,1	Horticultura	14,8
Meio ambiente e paisagismo	35,2	*Skate*	13,0
Internet	32,4	Gravação CD/DVD	11,1
Atividades administrativas	31,5	Tênis de mesa	7,4
Capoeira	29,6	Moda	7,4
Grafite	28,7	DJ	7,4
Atletismo	28,7	Escultura	5,6
Culinária	28,7	Turismo	5,6
Artes marciais	27,8	Religião	1,9
Pintura artística	25,9	Reforço escolar	0,9
Leitura	25,0	Pré-vestibular	0,9
Canto	24,1	Mecânica	0,9
Ginástica artística	21,3	Atividades para PPD(1)	0,9

FONTES: IPARDES, SECJ (2010)

(1) Pessoa Portadora de Deficiência.

Cada instituição podia indicar até 10 atividades. Assim, analisando da sexta à décima opção mais lembrada, nota-se que estas ficam na casa acima dos 30% de preferência, bem distantes e abaixo do quinto lugar. Nesse grupo, estão um esporte (futebol, 36,1%), uma atividade de lazer (internet, 32,4%) e três atividades profissionalizantes.

Destaca-se também o fato de que as instituições poderiam sugerir novas atividades, além daquelas previamente elencadas no questionário. Esse grupo de sugestões compõe o grupo final de atividades sugeridas: religião, reforço escolar, pré-vestibular, mecânica e atividades para a pessoa portadora de deficiência.

Analisando as atividades distribuídas pelos cinco tipos de instituições mais representativas na pesquisa, que correspondem a 88% do total das instituições (tabela A4, Apêndice 1) – ONG/Clube, instituições públicas de assistência social, instituições religiosas, instituições públicas outras e APAEs –, notamos que nas cinco atividades mais lembradas o padrão mais comum de distribuição é o de três modalidades artísticas, uma esportiva e uma profissionalizante (quadro 1).

QUADRO 1 - PRINCIPAIS ATIVIDADES POR TIPO DE INSTITUIÇÃO MAIS REPRESENTATIVA NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS PARA RECEBER OS CENTROS DA JUVENTUDE - PARANÁ - 2010

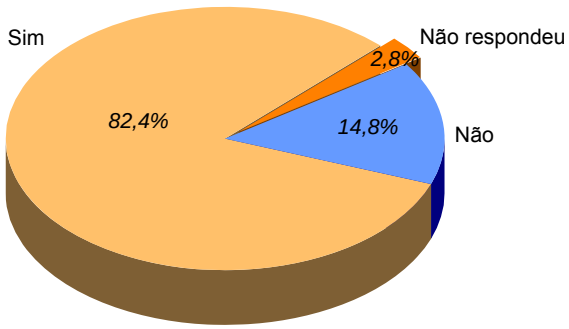
TIPO	1.ª ATIVIDADE	2.ª ATIVIDADE	3.ª ATIVIDADE	4.ª ATIVIDADE	5.ª ATIVIDADE
ONG/Clube	Teatro	Dança	Música	Informática	Natação
Instituição pública - Assistência Social	Dança	Informática	Teatro	Música	Grafite
Instituição religiosa	Música	Natação	Dança	Teatro	Informática
Instituição pública - Outras	Dança	Teatro	Natação	Eletroeletr.	Informática
APAE	Natação	Dança	Teatro	Informática	Música

FONTE: IPARDES

É possível verificar que, com exceção da atividade grafite nas instituições de assistência social, e da atividade eletroeletrônica nas instituições sociais do tipo outras, em todas as demais repetem-se as mesmas atividades, alterando-se apenas a posição. Com isso, pode-se deduzir que não houve influência de um tipo de instituição sobre as demais no resultado total das atividades.

Após as instituições indicarem as principais atividades que os Centros da Juventude deveriam oferecer, foi perguntado se a instituição já disponibilizava aos jovens alguma das atividades indicadas na questão anterior. A maioria das instituições, 89 (82,4%), respondeu afirmativamente; 16 instituições (14,8%) responderam negativamente; e 3 (2,8%) não responderam (gráfico 9).

GRÁFICO 9 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SEGUNDO A OFERTA DE ALGUMA ATIVIDADE INDICADA PARA OS CENTROS DA JUVENTUDE NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010



FONTE: IPARDES

Esse dado reforça a hipótese de que as instituições preferiram indicar, para os Centros, atividades já desenvolvidas por elas.

Outra questão levantada junto às instituições foi se a mesma possuía cadastro de lideranças comunitárias dos bairros do município. Nesse ponto, a maioria, 72 instituições (66,7%), respondeu que não possuía; 35 responderam que possuíam cadastro (32,4%) e uma não respondeu (0,9%).

Daquelas que responderam possuir cadastro de lideranças, 33 (94,3%) disseram que poderiam disponibilizar esse cadastro à Secretaria de Estado da Criança e da Juventude; uma respondeu que não disponibilizaria (2,9%) e uma não respondeu (2,9%).

Encerrando a pesquisa, foi disponibilizado um espaço para que as instituições pudessem escrever algum comentário ou sugestão que julgassem importante sobre os Centros da Juventude. Quarenta e cinco instituições (41,7%) não utilizaram o espaço; e 63 o utilizaram (58,3%).

Daquelas que utilizaram o espaço, do total de apontamentos, em 28,2% foi constatado algum tipo de comentário (tabela 37) e em 71,8% alguma sugestão (tabela 38).

Algumas instituições fizeram mais de um comentário ou sugestão. Ao final, o comentário mais frequente foi o de considerar os Centros da Juventude importantes para o município e para o jovem (54,2%); e a sugestão mais recorrente foi a de haver nos Centros profissionais capacitados e especializados, nas mais diferentes áreas, tais como psicologia, serviço social, psicopedagia, Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS), entre outras (16,4%).

TABELA 37 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS QUE REALIZARAM COMENTÁRIOS SOBRE OS CENTROS DA JUVENTUDE NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

COMENTÁRIOS	DISTRIBUIÇÃO	
	Abs.	%
Os Centros serão importantes para o município e para o jovem	13	54,2
Proporcionarão crescimento, desenvolvimento pessoal, intelectual e social	5	20,8
Irão tirar os jovens da rua e das drogas	2	8,3
Proporcionarão desenvolvimento e conscientização da comunidade	2	8,3
Irão ampliar o acesso às atividades	1	4,2
A pesquisa foi uma boa iniciativa	1	4,2

FONTE: IPARDES

TABELA 38 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS QUE PROPUSERAM SUGESTÕES PARA O FUNCIONAMENTO DOS CENTROS DA JUVENTUDE NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

SUGESTÃO	DISTRIBUIÇÃO	
	Abs.	%
Ter profissionais capacitados e especializados	10	16,4
Priorizar atividades profissionalizantes/mercado de trabalho/geração de emprego	8	13,1
Trabalhar com temas transversais e outras atividades	6	9,8
Ser um espaço efetivo de participação das instituições	5	8,2
Priorizar jovens em situação de risco e vulnerabilidade social	5	8,2
Articular-se com os conselhos de defesa para a construção da proposta pedagógica	4	6,6
Ter acessibilidade	3	4,9
Realizar formação integral	3	4,9
Possibilitar transporte gratuito	3	4,9
Funcionar em tempo integral	2	3,3
Fornecer lanches e refeições	2	3,3
Ter infraestrutura apropriada	1	1,6
Priorizar a segurança no espaço	1	1,6
Fornecer benefícios e estágios remunerados para os jovens	1	1,6
Contemplar outras regiões da cidade/município	1	1,6
Possuir Ouvidoria	1	1,6
Realizar acompanhamento sociofamiliar	1	1,6
Não ficar no "assistencialismo"	1	1,6
Realizar concurso público para contratação de pessoal	1	1,6
Atender ao maior número possível de jovens	1	1,6
Antes de ingressar, o jovem deve passar por uma avaliação	1	1,6

FONTE: IPARDES

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em conta o objetivo da pesquisa de realizar uma sondagem junto aos jovens nos 31 municípios onde foi proposta a implantação dos Centros da Juventude, obteve-se essa gama de informações, a qual poderá subsidiar os gestores desses equipamentos nas decisões quanto ao desenvolvimento, conveniência e condição de atender aos anseios desse público.

Constatou-se neste trabalho que, para o conjunto, as sete primeiras atividades de interesse elencadas pelos jovens e pelas instituições sociais são rigorosamente as mesmas, a saber: dança, futebol, idiomas, informática, música, natação e teatro.

Assim, temos três atividades artístico-culturais, duas atividades esportivas e duas atividades profissionalizantes.

Em relação às instituições, conforme objetivos da pesquisa e eixos temáticos de atuação dos Centros, pode-se aferir que as instituições sociais atuam com um público amplo, contam com profissionais qualificados e possuem experiência na área para atividades junto aos jovens.

Tem-se aqui um ponto de partida para o desenvolvimento das atividades que os Centros poderão ofertar, sendo que essas podem ser aperfeiçoadas ou terem verificada sua pertinência à luz das diretrizes do plano pedagógico e/ou equipe profissional disponível.

Desse modo, este Relatório de Pesquisa não constitui um manual que se encerra em si mesmo; diferentemente disso, trata-se de um documento de intenções que podem ser adaptadas e mesmo ampliadas de acordo com a realidade de cada município.

REFERÊNCIAS

COCHRAN, William G. **Sampling techniques**. 3.ed. New York: J. Wiley & Sons, 1977.

CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CEDCA. **Deliberação n. 004/2009**. Dispõe sobre os Centros de Juventude. Disponível em: <http://www.cedca.pr.gov.br/arquivos/File/Deliberacao0042009Dispoesobreos centrosdajuventude310309.pdf>. Acesso em: 02 set. 2010.

PARANÁ. Governo de Estado. **Centros da Juventude**. Disponível em: <http://www.secj.pr.gov.br/arquivos/File/Projeto_Tecnico_Centro_da_Juventude-finalizado_20-03-09.pdf>. Acesso em: 02 set. 2010.

YAMANE, Taro. **Elementary sampling theory**. Englewood Cliffs: New York University Department of Economics: Prentice-Hall, 1967.

APÊNDICE 1

TABULAÇÕES ADICIONAIS

TABELA A.1 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SEGUNDO AS ÁREAS DE ATUAÇÃO NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS PARA RECEBER OS CENTROS DA JUVENTUDE - PARANÁ - 2010

TIPO	ESPORTE, LAZER E CULTURA	ASSISTÊNCIA SOCIAL	EDUCAÇÃO	CRIANÇA E JUVENTUDE	SAÚDE	FAMÍLIA	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA	RELIGIÃO	PROFISSIO-NALIZAÇÃO	IDOSOS
Instituição pública - Escola	1	1	3	1	-	-	-	-	-	-
Instituição pública - Assist. social	8	25	5	17	1	-	-	-	-	-
Instituição pública - Outras	7	4	5	7	-	-	-	-	-	-
Instituição Religiosa	8	11	6	10	1	1	-	3	-	-
ONG/Clube	25	25	16	25	2	-	2	-	-	1
APAE	5	8	8	-	8	-	-	-	-	-
Conselho Tutelar	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Grupo de Escoteiros	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Guarda-Mirim	2	3	2	3	-	-	-	-	1	-

FONTE: IPARDES

TABELA A.2 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SEGUNDO A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO E TIPO DE INSTITUIÇÃO NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS PARA RECEBER OS CENTROS DA JUVENTUDE - PARANÁ - 2010

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO (pessoas)	INSTITUIÇÃO PÚBLICA - ESCOLA	INSTITUIÇÃO PÚBLICA - ASSISTÊNCIA SOCIAL	INSTITUIÇÃO PÚBLICA - OUTRAS	INSTITUIÇÃO RELIGIOSA	ONG/CLUBE	APAE	CONSELHO TUTELAR	GRUPO DE ESCOTEIROS	GUARDA-MIRIM
25	-	1	-	-	1	-	-	-	-
30	-	-	-	-	3	-	-	-	-
36	-	-	1	-	-	-	-	-	-
38	-	-	-	-	1	-	-	-	-
40	-	1	-	-	2	-	-	1	-
45	-	-	1	-	-	-	-	-	-
50	-	1	-	-	-	-	-	-	-
60	-	1	-	1	-	-	-	-	-
64	-	1	-	-	-	-	-	-	-
70	-	-	-	1	1	-	-	-	-
80	-	-	1	-	1	-	-	-	-
85	-	1	-	-	-	-	-	-	-
88	-	-	-	-	1	-	-	-	-
90	-	-	-	1	-	-	-	-	-
100	-	2	-	-	2	-	-	-	1
110	-	-	-	-	1	-	-	-	-
117	-	-	-	-	1	-	-	-	-
120	-	1	-	-	1	1	-	-	-
123	-	1	-	-	-	-	-	-	-
140	-	1	-	-	-	-	-	-	-
150	-	3	-	1	3	-	-	1	-
160	-	-	1	1	-	1	-	-	-
180	-	-	-	-	2	1	-	-	-
187	-	-	-	-	-	1	-	-	-
190	-	-	-	-	-	1	-	-	-
200	-	2	-	-	6	-	-	-	-
215	-	-	-	-	-	1	-	-	-
220	-	-	1	-	-	-	-	-	-
235	-	-	-	-	-	-	-	-	1
240	-	-	-	-	1	-	-	-	-
250	-	1	-	-	2	1	-	-	-
270	-	1	-	-	-	-	-	-	-
275	-	-	1	-	-	-	-	-	-
300	-	1	1	-	2	1	-	-	-
320	-	1	-	-	-	-	-	-	-
400	-	-	-	1	-	-	-	-	-
500	-	1	-	3	1	-	-	-	-
547	-	-	-	-	-	-	1		-
580	-	-	-	1	-	-	-	-	1
600	1	-	-	1	3	-	-	-	1
650	1	-	1	1	-	-	-	-	-
655	-	-	-	1	-	-	-	-	-
780	1	-	-	-	-	-	-	-	-
800	-	-	1	-	1	-	-	-	-
900	1	-	-	-	-	-	-	-	-
1000	-	-	-	-	1	-	-	-	1
1800	-	1	-	-	-	-	-	-	-
3500	-	1	-	-	-	-	-	-	-
5000	-	3	-	-	1	-	-	-	-
7000	-	1	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES

TABELA A.3 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SEGUNDO AS CARACTERÍSTICAS DOS GRUPOS ORGANIZADOS NA FAIXA ETÁRIA DE 12 A 18 ANOS E TIPO DE INSTITUIÇÃO NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS PARA RECEBER OS CENTROS DA JUVENTUDE - PARANÁ - 2010

CARACTERÍSTICA DO GRUPO	INSTITUIÇÃO PÚBLICA - ESCOLA	INSTITUIÇÃO PÚBLICA - ASSISTÊNCIA SOCIAL	INSTITUIÇÃO PÚBLICA - OUTRAS	INSTITUIÇÃO RELIGIOSA	ONG/CLUBE	APAE	CONSELHO TUTELAR	GRUPO DE ESCOTEIROS	GUARDA-MIRIM
Escoteiro	-	-	-	-	-	-	-	2	-
Religioso	1	1	-	7	2	-	-	-	1
Esportivo	2	11	6	6	14	5	-	-	3
Jovens	1	10	5	8	13	-	-	-	2
Associação Comunitária	-	1	1	2	5	-	-	-	-
Artes	1	12	6	6	21	7	-	-	2
Inclusão digital	-	-	2	-	7	1	-	-	1
Reforço, contraturno, aprendizagem, atividades pedagógicas	-	1	1	-	4	1	-	-	1
Qualificação profissional/Cursos profissionalizantes/Geração de renda	-	2	-	2	3	-	-	-	2
Programas sociais	1	3	1	-	-	-	-	-	-
Medidas socioeducativas	-	5	-	-	1	-	-	-	-
Educação especial – Pessoas com deficiência	-	-	-	-	-	3	-	-	-
Recreação/Passeios	-	2	-	-	1	-	-	-	-
Cidadania/Grupo socioeducativo	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Reinserção social	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Educação popular	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Questão de gênero	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Jardinagem	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Culinária	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Assistência social	-	-	-	-	2	-	-	-	-

FONTE: IPARDES

TABELA A.4 - DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES SEGUNDO AS SUGESTÕES DE ATIVIDADES QUE OS CENTROS DA JUVENTUDE DEVERIAM OFERECER, POR TIPO DE INSTITUIÇÃO NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS PARA RECEBER OS CENTROS DA JUVENTUDE - PARANÁ - 2010

ATIVIDADE	INSTITUIÇÃO PÚBLICA - ESCOLA	INSTITUIÇÃO PÚBLICA - ASSISTÊNCIA SOCIAL	INSTITUIÇÃO PÚBLICA - OUTRAS	INSTITUIÇÃO RELIGIOSA	ONG/CLUBE	APAE	CONSELHO TUTELAR	GRUPO DE ESCOTEIROS	GUARDA-MIRIM	TOTAL
Dança	4	22	8	8	29	6	1	1	2	81
Teatro	3	18	6	8	31	6	-	2	2	76
Escultura	-	1	-	1	2	2	-	-	-	6
Música	1	16	4	11	26	5	-	1	2	66
Gravação CD/DVD	-	4	3	1	3	1	-	-	-	12
Canto	-	4	2	5	10	2	1	-	2	26
Grafite	-	15	4	1	9	1	1	-	-	31
Radiodifusão	2	5	1	2	8	-	1	-	-	19
Pintura artística	1	5	2	3	14	2	-	-	1	28
Artes marciais	1	11	3	2	12	1	-	-	-	30
Basquete	-	2	1	5	8	1	-	2	-	19
Voleibol	-	9	2	3	6	-	-	1	1	22
Futebol	1	14	4	5	10	3	-	-	2	39
Ginástica artística	1	6	1	3	9	2	1	-	-	23
Atletismo	3	4	3	4	9	3	1	2	2	31
Skate	-	4	2	-	7	-	-	-	1	14
Capoeira	-	12	-	4	14	2	-	-	-	32
Natação	3	12	6	9	20	7	1	2	4	64
Internet	1	11	4	4	10	4	-	-	1	35
Tênis de Mesa	-	-	2	1	3	-	-	-	2	8
Leitura	2	6	2	4	9	-	-	2	2	27
Xadrez	-	3	3	3	6	2	-	1	1	19
Atividades administrativas	1	6	3	2	14	3	1	1	3	34
Idiomas	2	10	2	7	14	1	1	-	2	39
Culinária	1	6	3	4	11	3	-	1	2	31
Fotografia	-	6	-	3	8	3	-	-	2	22
Eletroeletrônica	2	10	6	3	11	4	1	-	2	39
Informática	4	20	6	8	24	6	-	1	3	72
Moda	-	4	-	2	2	-	-	-	-	8
Telemarketing	1	3	1	4	6	-	-	-	2	17
Meio ambiente e paisagismo	2	9	2	4	14	1	-	2	4	38
Artesanato	1	4	-	2	11	3	-	-	2	23
DJ	-	2	1	-	4	1	-	-	-	8
Horticultura	3	2	1	2	4	2	-	-	2	16
Turismo	-	1	-	1	3	-	-	-	1	6
Religião	-	-	-	1	1	-	-	-	-	2
Reforço escolar	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Pré-vestibular	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Mecânica	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Atividades para PPD	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1

FONTE: IPARDES

TABELA A.5 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO O SEXO E ATIVIDADES A SEREM IMPLANTADAS NOS CENTROS DA JUVENTUDE, NA CATEGORIA ARTES E CULTURA, NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

ATIVIDADE	DISTRIBUIÇÃO			
	Feminino	%	Masculino	%
Dança	454	70,1	278	42,1
Teatro	355	54,8	242	36,6
Escultura	62	9,6	79	12,0
Música	343	52,9	365	55,2
Gravação CD/DVD	119	18,4	140	21,2
Canto	142	21,9	81	12,3
Grafite	147	22,7	310	46,9
Radiodifusão	25	3,9	50	7,6
Pintura artística	189	29,2	201	30,4
Atividades circenses	1	0,2	1	0,2

FONTE: IPARDES

TABELA A.6 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO A FREQUÊNCIA À ESCOLA E ATIVIDADES A SEREM IMPLANTADAS NOS CENTROS DA JUVENTUDE, NA CATEGORIA ARTES E CULTURA, NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

ATIVIDADE	DISTRIBUIÇÃO			
	Escolar	%	Não escolar	%
Dança	646	56,6	86	51,5
Teatro	531	46,5	66	39,5
Escultura	133	11,6	8	4,8
Música	615	53,9	93	55,7
Gravação CD/DVD	214	18,7	45	26,9
Canto	210	18,4	13	7,8
Grafite	394	34,5	63	37,7
Radiodifusão	64	5,6	11	6,6
Pintura artística	342	29,9	48	28,7
Atividades circenses	2	0,2	-	-

FONTE: IPARDES

TABELA A.7 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO A IDADE E ATIVIDADES A SEREM IMPLANTADAS NOS CENTROS DA JUVENTUDE, NA CATEGORIA ARTES E CULTURA, NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

ATIVIDADE	DISTRIBUIÇÃO (%)						
	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos
Dança	51,4	55,9	60,1	61,8	56,3	47,9	57,9
Teatro	41,5	44,1	47,6	40,8	48,9	46,3	51,3
Escultura	11,5	15,0	10,6	8,9	12,1	5,3	11,8
Música	44,3	48,4	49,5	61,3	60,3	60,6	55,9
Gravação CD/DVD	17,5	19,7	19,7	16,8	17,2	19,1	30,3
Canto	15,8	20,2	19,2	17,8	20,1	12,2	12,5
Grafite	33,3	37,6	34,6	39,3	33,9	36,2	27,6
Radiodifusão	3,8	5,2	3,4	6,3	4,6	12,2	4,6
Pintura artística	45,9	32,9	29,3	21,5	27,0	26,1	25,0
Atividades circenses	-	0,5	-	0,5	-	-	-

FONTE: IPARDES

TABELA A.8 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO O SEXO E ATIVIDADES A SEREM IMPLANTADAS NOS CENTROS DA JUVENTUDE, NA CATEGORIA ESPORTE E LAZER, NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

ATIVIDADE	DISTRIBUIÇÃO			
	Feminino	%	Masculino	%
Artes marciais	141	21,8	250	37,8
Basquete	65	10,0	140	21,2
Voleibol	219	33,8	121	18,3
Futebol	197	30,4	415	62,8
Ginástica artística	198	30,6	11	1,7
Atletismo	37	5,7	44	6,7
Skate	98	15,1	141	21,3
Capoeira	71	11,0	108	16,3
Natação	390	60,2	288	43,6
Internet	306	47,2	210	31,8
Tênis de mesa	34	5,2	61	9,2
Leitura	69	10,6	20	3,0
Xadrez	28	4,3	51	7,7
Handebol	3	0,5	2	0,3
Ciclismo	-	-	2	0,3

FONTE: IPARDES

TABELA A.9 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO A FREQUÊNCIA À ESCOLA E ATIVIDADES A SEREM IMPLANTADAS NOS CENTROS DA JUVENTUDE, NA CATEGORIA ESPORTES E LAZER, NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

ATIVIDADE	DISTRIBUIÇÃO			
	Escolar	%	Não escolar	%
Artes marciais	342	29,9	49	29,3
Basquete	174	15,2	31	18,6
Voleibol	317	27,8	23	13,8
Futebol	533	46,7	79	47,3
Ginástica artística	185	16,2	24	14,4
Atletismo	67	5,9	14	8,4
Skate	218	19,1	21	12,6
Capoeira	150	13,1	29	17,4
Natação	600	52,5	78	46,7
Internet	449	39,3	67	40,1
Tênis de mesa	84	7,4	11	6,6
Leitura	77	6,7	12	7,2
Xadrez	71	6,2	8	4,8
Handebol	5	0,4	-	-
Ciclismo	2	0,2	-	-

FONTE: IPARDES

TABELA A.10 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO A IDADE E ATIVIDADES A SEREM IMPLANTADAS NOS CENTROS DA JUVENTUDE, NA CATEGORIA ESPORTES E LAZER, NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

ATIVIDADES	DISTRIBUIÇÃO (%)						
	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos
Artes marciais	25,1	31,0	26,4	31,4	32,8	31,4	31,6
Basquete	14,8	17,8	12,5	11,0	15,5	18,1	21,1
Voleibol	24,6	23,5	32,2	25,1	29,9	22,9	23,0
Futebol	49,7	50,7	46,6	40,8	44,8	48,4	45,4
Ginástica artística	14,8	13,1	20,2	14,7	17,2	11,7	21,1
Atletismo	6,0	2,8	5,8	3,1	6,9	11,2	8,6
Skate	14,2	22,5	18,3	26,2	19,5	13,3	11,8
Capoeira	14,8	12,2	12,0	17,8	10,3	11,2	18,4
Natação	50,8	55,9	53,4	55,5	53,4	47,3	44,1
Internet	48,1	43,7	39,9	39,3	33,9	35,6	33,6
Tênis de mesa	9,3	6,1	9,6	5,8	4,6	9,0	5,9
Leitura	3,8	2,8	6,7	5,2	12,6	8,0	9,9
Xadrez	7,1	8,9	3,4	4,7	6,3	4,3	7,9
Handebol	-	0,5	1,0	-	0,6	0,5	-
Ciclismo	-	-	-	-	1,1	-	-

FONTE: IPARDES

TABELA A.11 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO O SEXO E ATIVIDADES A SEREM IMPLANTADAS NOS CENTROS DA JUVENTUDE, NA CATEGORIA CURSOS E OFICINAS PROFISSIONALIZANTES, NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

ATIVIDADES	DISTRIBUIÇÃO			
	Feminino	%	Masculino	%
Atividades administrativas	193	29,8	179	27,1
Idiomas	263	40,6	269	40,7
Culinária	93	14,4	63	9,5
Fotografia	230	35,5	115	17,4
Eletroeletrônico	53	8,2	240	36,3
Informática	241	37,2	315	47,7
Moda	276	42,6	43	6,5
Telemarketing	93	14,4	87	13,2
Meio ambiente e paisagismo	93	14,4	95	14,4
Artesanato	56	8,6	57	8,6
DJ	105	16,2	182	27,5
Horticultura	8	1,2	13	2,0
Turismo	157	24,2	150	22,7

FONTE: IPARDES (2010)

TABELA A.12 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO A FREQUÊNCIA À ESCOLA E ATIVIDADES A SEREM IMPLANTADAS NOS CENTROS DA JUVENTUDE, NA CATEGORIA CURSOS E OFICINAS PROFISSIONALIZANTES, NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

ATIVIDADE	DISTRIBUIÇÃO			
	Escolar	%	Não escolar	%
Informática	484	42,4	72	43,1
Idiomas	470	41,2	62	37,1
Atividades administrativas	314	27,5	58	34,7
Eletroeletrônico	251	22,0	42	25,1
DJ	247	21,6	40	24,0
Fotografia	315	27,6	30	18,0
Meio ambiente e paisagismo	160	14,0	28	16,8
Moda	293	25,7	26	15,6
Turismo	285	25,0	22	13,2
Culinária	135	11,8	21	12,6
Telemarketing	160	14,0	20	12,0
Artesanato	93	8,1	20	12,0
Horticultura	18	1,6	3	1,8

FONTE: IPARDES

TABELA A.13 - DISTRIBUIÇÃO DOS JOVENS SEGUNDO A IDADE E ATIVIDADES A SEREM IMPLANTADAS NOS CENTROS DA JUVENTUDE, NA CATEGORIA CURSOS E OFICINAS PROFISSIONALIZANTES, NOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS - PARANÁ - 2010

ATIVIDADE	DISTRIBUIÇÃO (%)						
	12 anos	13 anos	14 anos	15 anos	16 anos	17 anos	18 anos
Atividades administrativas	13,1	19,7	32,7	34,0	32,2	33,5	35,5
Idiomas	39,9	38,0	39,4	38,2	44,3	41,5	44,7
Culinária	17,5	14,6	10,6	7,9	10,3	12,8	9,2
Fotografia	26,2	30,0	27,9	29,8	27,6	19,7	21,7
Eletroeletrônico	15,3	22,1	21,6	18,8	25,9	27,7	26,3
Informática	47,0	45,5	40,9	37,7	39,1	45,2	41,4
Moda	32,2	30,0	27,4	25,7	20,1	17,0	15,1
Telemarketing	6,6	12,2	11,5	18,8	15,5	16,5	15,8
Meio ambiente e paisagismo	13,1	13,6	13,0	11,5	15,5	16,0	19,1
Artesanato	13,1	9,4	5,8	9,9	6,9	5,9	9,9
DJ	16,9	22,5	26,4	25,7	23,6	17,6	19,7
Horticultura	1,1	3,3	0,5	0,5	2,3	2,1	1,3
Turismo	31,7	23,9	26,4	22,0	23,0	18,1	17,8

FONTE: IPARDES

APÊNDICE 2

PLANO AMOSTRAL DA PESQUISA PARTICIPATIVA REALIZADA JUNTO À POPULAÇÃO JOVEM E ENTIDADES DOS 31 MUNICÍPIOS QUE RECEBERÃO OS CENTROS DA JUVENTUDE

O plano amostral adotado para a seleção da amostra de jovens (12 a 18 anos) a serem pesquisados nos 31 municípios que receberão os Centros da Juventude foi baseado no processo de Amostragem das Proporções, devido à indisponibilidade de dados que permitam obter alguma medida de variabilidade para as diferentes variáveis a serem investigadas na pesquisa.

O primeiro elemento para o dimensionamento da amostra é o cálculo da variância do estimador utilizado. Neste caso, para população infinita, a variância é dada por:

$$V(\hat{p}) = \left(\frac{p \cdot q}{n} \right) \quad (1)$$

onde:

$\hat{p}$ = estimador da proporção média de casos favoráveis;

p = proporção de casos favoráveis na população;

q = 1 – p;

n = número de elementos na amostra;

Tomando-se a semiamplitude do intervalo de confiança tem-se que:

$$E = K \cdot \sqrt{V(\hat{p})} \quad (2)$$

onde:

E = erro amostral relativo permissível;

k = valor da tabela correspondente à área sob a curva normal padronizada, para um determinado nível de confiança (1 - α);

Substituindo (1) em (2) e isolando n tem-se:

$$n = \frac{K^2 \cdot p \cdot q}{E^2} \quad (3)$$

Para a pesquisa em questão adotou-se p = q = 50% em função da falta de dados que permitissem a estimativa de p.

Vale lembrar que a adoção de p = q = 50% faz com que o número de unidades observacionais na amostra aumente, mas se torna viável quando a pesquisa apresenta características para as quais os valores de p alteram-se para diferentes variáveis.

Conhecido o valor de p, admitindo população infinita e fixando o nível de confiança da amostra em 95% e margem de erro máxima de 5%, procedeu-se ao cálculo do tamanho da amostra para o total de jovens dos 31 municípios envolvidos na pesquisa. A tabela 1 a seguir apresenta os diferentes tamanhos de amostras, considerando diferentes margens de erro e um nível de confiança de 95%. Cabe ressaltar que, uma vez que não se dispõe de informações que permitam estimar a variabilidade, e que o plano amostral contempla os jovens como um todo, não se recomenda a utilização de erro amostral superior a 3%, sob o risco de baixa representatividade da amostra para todos os jovens.

TABELA 1 - DIFERENTES TAMANHOS DE AMOSTRAS PARA UM NÍVEL DE CONFIANÇA DE 95% E MARGENS DE ERRO DE 2%, 3%, 4% E 5% - 2010

AMOSTRA	ERRO (%)			
	2%	3%	4%	5%
Total	2.401	1.068	601	385

FONTE: IPARDES

SELEÇÃO DAS UNIDADES AMOSTRAIS

De posse do tamanho da amostra necessária para um erro de amostragem de no máximo 3%, considerando o total de jovens nos 31 municípios, o que totaliza 1.068 entrevistas, procedeu-se à distribuição da amostra conforme segue:

- Distribuição da amostra total (1.068) entre os 31 municípios pelo critério uniforme, totalizando após arredondamento para mais em 35 entrevistas em cada município, sendo que a amostra final foi de 1.085;
- Distribuição das 35 entrevistas dentro do município, proporcional ao número de jovens em escola pública e fora da escola, por sexo e faixa etária.

Para a estimativa do número de jovens por faixa etária (12 a 18 anos), em escola pública e fora da escola, por sexo, foram utilizados os dados da PNAD de pessoas para 2008, obtendo-se as estimativas para o Estado do Paraná como um todo.

A tabela 2 apresenta as estimativas para 2008 da população total, bem como a porcentagem de jovens na escola pública e fora da escola, por sexo, segundo idade e a distribuição da amostra.

A tabela 3 apresenta a distribuição da amostra por município, em escola pública e fora da escola, por faixa etária e sexo.

TABELA 2 - PLANO AMOSTRAL – POPULAÇÃO TOTAL NA ESCOLA PÚBLICA, PRIVADA E PORCENTAGEM EM RELAÇÃO AO TOTAL NA ESCOLA PÚBLICA E FORA DA ESCOLA, POR SEXO, SEGUNDO IDADE E DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA, PARANÁ - 2008

IDADE	ESCOLA PÚBICA		ESCOLA PRIVADA		FORA DA ESCOLA		TOTAL NA ESCOLA PÚBLICA E PRIVADA	TOTAL NA ESCOLA E FORA DA ESCOLA	% NA ESCOLA	TOTAL NA ESCOLA PÚBLICA E FORA DA ESCOLA	PERCENTAGEM EM RELAÇÃO AO TOTAL NA ESCOLA PÚBLICA E FORA DA ESCOLA				AMOSTRA TOTAL n = 35			
											Escola Pública		Fora da Escola		Escola Pública		Fora da Escola	
	M	F	M	F	M	F					M	F	M	F	M	F	M	F
12	95.478	84.503	10.240	11.953	1.713	1.066	202.174	204.953	98,64	182.760	7,87	6,97	0,14	0,09	3	2	0	0
13	88.343	90.385	10.011	11.073	3.428	4.493	199.812	207.733	96,19	186.649	7,28	7,45	0,28	0,37	3	3	0	0
14	87.151	91.539	10.009	9.590	5.142	3.613	198.289	207.044	95,77	187.445	7,19	7,55	0,42	0,30	3	3	0	0
15	78.428	86.964	8.710	11.767	13.896	7.738	185.869	207.503	89,57	187.026	6,47	7,17	1,15	0,64	2	3	0	0
16	69.866	75.792	11.161	8.939	15.659	9.405	165.758	190.822	86,87	170.722	5,76	6,25	1,29	0,78	2	2	0	0
17	53.133	50.865	11.302	11.260	25.526	27.241	126.560	179.327	70,57	156.765	4,38	4,19	2,10	2,25	2	1	1	1
18	29.373	26.272	10.884	10.192	47.169	38.545	76.721	162.435	47,23	141.359	2,42	2,17	3,89	3,18	1	1	1	1
TOTAL	501.772	506.320	72.317	74.774	112.533	92.101	1.155.183	1.359.817	84,95	1.212.726	41,38	41,75	9,28	7,59	16	15	2	2

FONTES: IBGE - PNAD, IPARDES

NOTA: A distribuição de amostra total de n = 35 por idade, segundo escola pública e fora da escola, foi feita pelo IPARDES.

TABELA 3 - PLANO AMOSTRAL - DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA ENTRE JOVENS NA ESCOLA PÚBLICA E FORA DA ESCOLA, POR IDADE E SEXO, SEGUNDO MUNICÍPIO

MUNICÍPIOS	12 ANOS				13 ANOS				14 ANOS				15 ANOS				16 ANOS				17 ANOS				18 ANOS				TOTAL				TOTAL GERAL
	Escola pública		Fora da escola		Escola pública		Fora da escola		Escola pública		Fora da escola		Escola pública		Fora da escola		Escola pública		Fora da escola		Escola pública		Fora da escola		Escola pública		Fora da escola		Escola pública		Fora da escola		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Almirante Tamandaré	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
Apucarana	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
Cambé	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
Campo Largo	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
Campo Mourão	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
Cascavel	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
Castro	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
Foz do Iguaçu	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
Francisco Beltrão	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
Guarapuava	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
Guaratuba	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
Irati	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
Ivaiporã	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
Jacarezinho	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
Lapa	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
Laranjeiras do Sul	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
Londrina	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
Maringá	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
Palmas	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
Paranaguá	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
Paranavaí	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
Pinhais	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
Piraquara	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
Pitanga	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
Ponta Grossa	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
Prudentópolis	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
São José dos Pinhais	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
São Mateus do Sul	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
Telêmaco Borba	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
Toledo	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
Umuarama	3	2	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	2	3	-	-	2	2	-	-	2	1	1	1	1	1	1	1	16	15	2	2	35
TOTAL	93	62	-	-	93	93	-	-	93	93	-	-	62	93	-	-	62	62	-	-	62	31	31	31	31	31	31	31	496	465	62	62	1.085

FONTE: IPARDES

Visando evitar a subjetividade oriunda da escolha pessoal de unidades amostrais e possibilitar a mesma oportunidade de escolha a cada uma delas na composição da amostra, utilizou-se a amostragem sistemática para a seleção dos jovens dentro da sala de aula. Esta pode ser feita através da utilização do diário de classe, envolvendo as turmas nas faixas etárias de 12 a 18 anos. Por exemplo, se uma turma possui 40 alunos, sendo 18 sexo masculino e 22 do sexo feminino, e se pretende entrevistar dois de cada sexo, seleciona-se aleatoriamente o primeiro entre as nove pessoas do sexo masculino, por exemplo o quarto aluno, sendo que o segundo será sorteado com um intervalo sistemático de 9; ou seja, o segundo aluno será o de número 13. Da mesma forma, se pretende entrevistar duas pessoas do sexo feminino em um total de 20, seleciona-se a primeira entre as dez primeiras pessoas do sexo feminino, por exemplo a sétima aluna, sendo que a segunda será sorteada com um intervalo sistemático de 10; ou seja, a segunda aluna será a de número 17.

OBTENÇÃO DAS ESTIMATIVAS

A estimação dos valores médios ou das proporções para as variáveis investigadas na pesquisa, considerando os 31 municípios como um todo, foi feita através do cálculo da média aritmética ou da proporção de casos favoráveis.

A estimação de total para os 31 municípios foi feita pelo produto dos valores médios ou das proporções médias obtidos a partir do total de entrevistas realizadas pelo total de jovens dos 31 municípios.

PRECISÃO DAS ESTIMATIVAS

Para cada estimativa derivada da pesquisa foi obtida uma medida de precisão que auxilie na análise e interpretação dos resultados. A medida de precisão utilizada é a variância do estimador, que, em geral, por não ser conhecida, é estimada pelos dados da própria pesquisa. A variância é uma função do tipo de estimador utilizado e do plano amostral adotado. Como o tamanho da amostra foi calculado para os 31 municípios a serem contemplados pelos Centros da Juventude, através do método de Amostragem das Proporções, o erro de amostragem para cada variável (quantitativa ou qualitativa) foi obtido para os 31 municípios como um todo, considerando amostragem aleatória simples ou amostragem das proporções.

APÊNDICE 3

QUESTIONÁRIO 1 - JOVENS

QUESTIONÁRIO 2 - INSTITUIÇÕES

IPARDES
Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social

PESQUISA SOBRE OS CENTROS DA JUVENTUDE

Secretaria de Estado da Criança e da Juventude

Questionário 1 — **JOVENS** — **NDF** ☐☐☐☐

CIDADE: _____ **CEP** ☐☐☐☐☐

1. IDADE: ☐☐

2. SEXO: ☐ 1. Feminino ☐ 2. Masculino

3. Qual seu estado civil?
☐ 1. Solteiro ☐ 2. Casado ☐ 3. Viúvo ☐ 4. Divorciado
☐ 5. Desquitado/Separado ☐ 6. _____

4. Você tem filhos?
☐ 1. Sim ☐ 2. Não

5. Sua moradia é:
☐ 1. Própria ☐ 2. Alugada ☐ 3. Cedido ☐ 4. Abrigo
☐ 5. Mora na rua ☐ 6. _____

6. Quantas pessoas ao todo moram com você?
☐☐ pessoas

7. Com quem você mora? **Admite mais de uma resposta**
☐ 1. Pai ☐ 2. Mãe ☐ 3. Avós/ Bisavós ☐ 4.Tios
☐ 5. Madrasta/Padrasto ☐ 6. Irmãos ☐ 7. Primos ☐ 8. Sobrinhos
☐ 9. Cônjuge/companheiro ☐ 10. Filhos ☐ 11. Enteados ☐ 12. _____

8. Você tem alguma deficiência? **Admite mais de uma resposta**
☐ 1. Não possuo ☐ 2. Física/ motora ☐ 3. Auditiva ☐ 4. Visual
☐ 5. Mudez ☐ 6. _____ ☐ 7. _____

9. Você participa de algum programa ou recebe algum benefício de governo? **Admite mais de uma resposta**
☐ 1. Não participa ☐ 2. Bolsa família ☐ 3. Pró-jovem
☐ 4. PETI ☐ 5. Programa Atitude ☐ 6. _____

10. Você está frequentando alguma escola?
☐ 1. Sim ☐ 2. Não **Passe para a questão 12**

11. Em que ensino e série você está matriculado? **Responda e passe para questão 14**

Ensino Fundamental:
☐ 1ª Série 1 ☐ 2ª Série 2
☐ 3ª Série 3 ☐ 4ª Série 4
☐ 5ª Série 5 ☐ 6ª Série 6
☐ 7ª Série 7 ☐ 8ª Série 8
☐ 9ª Série 9

Ensino Médio:
☐ 1ª Série 10 ☐ 2ª Série 11
☐ 3ª Série 12

Ensino Especial
☐ EJA (Educação de Jovens e Adultos) FUNDAMENTAL 13
☐ EJA (Educação de Jovens e Adultos) MÉDIO 14

12. Até que série você estudou?

Ensino Fundamental:	☐ 1ª Série 1	☐ 2ª Série 2
	☐ 3ª Série 3	☐ 4ª Série 4
	☐ 5ª Série 5	☐ 6ª Série 6
	☐ 7ª Série 7	☐ 8ª Série 8
	☐ 9ª Série 9	
Ensino Médio:	☐ 1ª Série 10	☐ 2ª Série 11
	☐ 3ª Série 12	
Ensino Especial	☐ EJA (Educação de Jovens e Adultos) FUNDAMENTAL 13	
	☐ EJA (Educação de Jovens e Adultos) MÉDIO 14	

13. Porque você interrompeu os estudos ou nunca estudou? **Admite mais de uma resposta**

☐ 1. Falta de interesse ☐ 2. Cuidar dos filhos ☐ 3. Necessidade de trabalhar
☐ 4. Ajuda a familiares ☐ 5. Distância da escola ☐ 6. Doença ☐ 7. _____

14. Você trabalha?

☐ 1. Sim ☐ 2. Não **Passe para a questão 17**

15. De que forma?

☐ 1. Aprendiz ☐ 2. Com carteira assinada ☐ 3. Sem carteira assinada
☐ 4. Estagiário ☐ 5. _____

16. Em que turno você trabalha? **Marque com um "X" os turnos mais convenientes.**

☐ 1. Manhã ☐ 2. Tarde ☐ 3. Noite

17. Você já tinha ouvido falar sobre o centro da juventude?

☐ 1. Sim ☐ 2. Não

18. Na área de ARTES e CULTURA, quais atividades você acha que o centro deveria oferecer? **Marque até 3 atividades**

☐ 1. Dança ☐ 2. Teatro ☐ 3. Escultura ☐ 4. Música
☐ 5. Gravação de CD/DVD ☐ 6. Canto ☐ 7. Grafite ☐ 8. Rádiodifusão
☐ 9. Pintura artística ☐ 10. _____ ☐ 11. _____

19. Na área de ESPORTE e LAZER, quais das atividades você acha que o centro deveria oferecer? **Marque até 3 atividades**

☐ 12. Artes marciais ☐ 13. Basquete ☐ 14. Voleibol ☐ 15. Futebol
☐ 16. Ginástica artística ☐ 17. Atletismo ☐ 18. Skate ☐ 19. Capoeira
☐ 20. Natação ☐ 21. Internet ☐ 22. Tênis de mesa ☐ 23. Leitura
☐ 24. Xadrez ☐ 25. _____ ☐ 26. _____

20. Na área de CURSOS/ OFICINAS PROFISSIONALISANTES, quais das atividades você acha que o centro deveria oferecer? **Marque até 3 atividades**

☐ 27. Ativid. Administrativas ☐ 28. Idiomas ☐ 29. Culinária ☐ 30. Fotografia
☐ 31. Eletro/Eletrônica ☐ 32. Informática ☐ 33. Moda ☐ 34. Telemarketing
☐ 35. Meio ambiente e Paisagismo ☐ 36. Artesanato ☐ 37. DJ ☐ 38. Horticultura
☐ 39. Turismo ☐ 40. _____ ☐ 41. _____

21. Você desenvolve algumas dessas atividades?

☐ 1. Sim ☐ 2. Não **Passe para a questão 24**

22. Quais atividades você desenvolve? **Cite até 3 atividades**

_____

_____

_____

23. Onde você desenvolve essas atividades? **Marque até 3 locais**

☐ 1. Centro comunitário ☐ 2. Na rua/ Na praça ☐ 3. Igreja ☐ 4. Clube

☐ 5. Instituição de ensino ☐ 6. Programas sociais ☐ 7. _____ ☐ 8. _____

24. Das atividades que você teria interesse em participar no centro da juventude, qual seria o melhor turno para isso? **Marque com um "X" os turnos mais convenientes.**

☐ 1. Manhã ☐ 2. Tarde ☐ 3. Noite

25. Você teria interesse em participar dessas atividades nos finais de semana?

☐ 1. Sim ☐ 2. Não

26. Como você se deslocaria para chegar ao centro da juventude?

☐ 1. Caminhando ☐ 2. Bicicleta ☐ 3. Motocicleta ☐ 4. Automóvel

☐ 5. Ônibus ☐ 6. _____

27. Você tem interesse em colaborar com o Centro da Juventude?

☐ 1. Sim ☐ 2. Não **Passe para a questão 29**

28. Como você poderia colaborar?

_____

_____

_____

29. Escreva algum comentário ou sugestão que achar importante sobre o Centro da Juventude.

_____

_____

_____

_____

_____

IPARDES
Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social

PESQUISA SOBRE OS CENTROS DA JUVENTUDE

Secretaria de Estado da Criança e da Juventude

Questionário 2

INSTITUIÇÃO

NDF ☐☐☐☐

CIDADE: _____ CEP ☐☐☐☐☐

1. Nome da instituição: _____ ☐☐
2. Endereço? _____ ☐☐
3. Telefones: (_____) _____ - _____, (_____) _____-_____
4. E-mail: _____ 5. Site: _____
6. Nome do entrevistado: _____
7. Função ou cargo na instituição: _____
8. A instituição possui sede própria?
   ☐ 1. Sim ☐ 2. Não ☐
9. A instituição atua em que área? **Admite mais de uma resposta** ☐☐
   ☐ 1. Esportes, lazer e cultura ☐ 2. Assistência social ☐ 3. Educação
   ☐ 4. Criança e juventude ☐ 6. Saúde ☐ 7. _____
10. Qual a capacidade de atendimento da instituição? ☐☐☐☐
    ☐☐☐☐ pessoas
11. A instituição possui grupos organizados que contemplem a faixa etária de 12 a 18 anos?
    ☐ 1. Sim ☐ 2. Não **Passe para a questão 13** ☐
12. Quais são as características desses grupos?

1. Característica do grupo	2. Sexo	Nome do contato	Telefone	NDL	1	2
				1	☐☐	☐
				2	☐☐	☐
				3	☐☐	☐
				4	☐☐	☐
				5	☐☐	☐

SEXO: Na coluna sexo deve ser codificado como: 1. Feminino, 2. Masculino e 3. Ambos

CARACTERIÍTICAS: 1. Escoteiros 2. Religiosos 3. Esportivos
4. Jovens 5. Associações comunitárias 6. Artes
7. _____ 8. _____

13. As famílias participam das atividades da instituição com os jovens de 12 a 18 anos?
    ☐ 1. Sim ☐ 2. Não ☐
14. As pessoas que trabalham junto aos jovens possuem qualificação para o exercício desta atividade?
    ☐ 1. Sim ☐ 2. Não **Passe para a questão 16** ☐
15. Que tipo de qualificação essas pessoas possuem? **Admite mais de uma resposta** ☐☐☐
    ☐ 1. Técnicos de nível médio ☐ 2. Graduação ☐ 3. Pós-graduação
    ☐ 4. Cursos livres ☐ 5. _____ ☐ 6. _____

16. A instituição conhece a proposta do Centro da Juventude?

☐ 1. Sim ☐ 2. Não

17. A instituição tem interesse em colaborar com o Centro da Juventude?

☐ 1. Sim ☐ 2. Não **Passe para a questão 19**

18. De que forma?

_____

_____

_____

19. Quais os turnos mais adequados para a participação da instituição em atividades do Centro da Juventude?

☐ 1. Manhã ☐ 2. Tarde ☐ 3. Noite

20. A instituição teria interesse em participar nos finais de semana?

☐ 1. Sim ☐ 2. Não

21. Quais as principais atividades que o Centro da Juventude deveria oferecer atividades? **Marque até 10 atividades**

☐ 1. Dança	☐ 2. Teatro	☐ 3. Escultura	☐ 4.Música
☐ 5. Gravação de CD/DVD	☐ 6. Canto	☐ 7. Grafite	☐ 8. Rádiodifusão
☐ 9. Pintura artística			
☐ 12. Artes marciais	☐ 13. Basquete	☐ 14. Voleibol	☐ 15. Futebol
☐ 16. Ginástica artística	☐ 17. Atletismo	☐ 18. Skate	☐ 19. Capoeira
☐ 20. Natação	☐ 21. Internet	☐ 22. Tênis de mesa	☐ 23. Leitura
☐ 24. Xadrez			
☐ 27. Atividades Administrativas	☐ 28. Idiomas	☐ 29. Culinária	☐ 30. Fotografia
☐ 31. Eletro/Eletrônica	☐ 32. Informática	☐ 33. Moda	☐ 34. Telemarketing
☐ 35. Meio ambiente e paisagismo	☐ 36. Artesanato	☐ 37. DJ	☐ 38. Horticultura
☐ 39 Turismo	☐ 40. _____	☐ 41. _____	

22. A instituição já disponibiliza aos jovens alguma dessas atividades?

☐ 1. Sim ☐ 2. Não

23. A instituição possui cadastro de lideranças comunitárias dos bairros do município?

☐ 1. Sim ☐ 2. Não **Encerre a entrevista**

24. A instituição poderia disponibilizar esse cadastro a Secretaria de Estado da Criança e da Juventude?

☐ 1. Sim ☐ 2. Não

25. Escreva algum comentário ou sugestão que achar importante sobre o Centro da Juventude.

_____

_____

_____

_____

_____

PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA ESTADUAL DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES